



INSTITUTO FEDERAL
Paraná

Campus
Capanema



VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DE CAPANEMA
ANAIS – SICCAP – 2022
ISSN 2525-4464

Capanema, 2022.



VI Seminário de Iniciação Científica de Capanema
15 e 16 de Agosto de 2022

Comissão Organizadora:

Karla Aparecida Lovis
Camila Pereira de Cristo
Amanda Ferreira de Lima
Cláudia Cândido da Silva
Gilberto Laske

Comissão Científica:

Alexsandra Aline Potulski
Amanda Ferreira de Lima
Amanda Queiroz de Carvalho
Ana Lúcia Da Silva Lima
Anderson Ribeiro de Almeida
Antonio Carlos Picinatto
Camila Pereira de Cristo
Célia de Souza Osowski
Cheila Nunes dos Santos
Claudia Candido da Silva
Cleoci Schneider
Danieli Regina Piotroski Bressan
Douglas Meneghatti
Eliane de Souza Sabatini
Eliane May de Lima
Fábio Zanella
Felipe Prolo
Gabriel dos Santos e Silva
Gilberto Laske
Jaci Poli
Josiane Junia Facundo de Almeida
Juliana Valentini
Karla Aparecida Lovis
Leidi Katia Giehl
Leocadia Candido da Silva
Luciano Edison da Silva
Maicon Antonio Martinazzo
Marcos Fernando Schmitt
Marinez de Carvalho
Matheus Tozo de Araujo
Raul Osowski
Rogerio Pereira do Santos
Samuel Jorge Carvalho Ximenes
Sara Regina Sampaio
Sidinei Dall Alba
Zacarias Távora

Organização dos Anais:

Amanda Ferreira de Lima
Karla Aparecida Lovis
Cleoci Schneider



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca do Instituto Federal do Paraná – Campus Capanema)
Ficha catalográfica elaborada por Cleoci Schneider– CRB 9/1749

472 Seminário de Iniciação Científica de Capanema. SICCAP.
S471 (VI.:2022 : Capanema, PR). Anais do VI Seminário
de Iniciação Científica de Capanema [recurso eletrônico] / Instituto
Federal do Paraná (IFPR) Campus Capanema. – Capanema: IFPR,
2022.
77 p.

ISSN: 2525-4464

Disponível em:https://capanema.ifpr.edu.br/?page_id=5630

1. Pesquisa. 2. Iniciação científica. 3. Extensão I. Instituto Federal do
Paraná Campus Capanema II. Título.



SUMÁRIO

SOLARIZAÇÃO NO CONTROLE DE PLANTAS INFESTANTES	7
JOGOS E O ENSINO DE PRODUTOS NOTÁVEIS PARA O 9º ANO	8
REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UM VAIVÉM	9
O CONTRATO DIDÁTICO E SUA APLICAÇÃO NA SALA DE AULA	10
A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC): PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS E SEUS IMPACTOS NO CURRÍCULO DE MATEMÁTICA NO ENSINO MÉDIO, NA PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA HISTÓRICO – CRÍTICA.	11
ESTUDO DOS ESPAÇOS MÉTRICOS E PROPOSTAS DE ABORDAGEM PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA	12
A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA EM LIVROS DIDÁTICOS COM ENFOQUE NO ENSINO DE LIMITES E DERIVADAS.	13
TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO	14
JOGOS PARA COMPREENDER CONCEITOS MATEMÁTICOS	15
ELABORAÇÃO DE UM JOGO GIGANTE PARA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE IMPACTOS AMBIENTAIS NO OCEANO	16
O JOGO DA VELHA NA MATEMÁTICA	17
OS MOVIMENTOS NA REDE: AS REDES SOCIAIS COMO UM CAMPO EM DISPUTA	18
A EVASÃO ESCOLAR EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO: UM ESTUDO DE CASO	19
SISTEMA PARA GERENCIAMENTO DE RESERVA DE SALAS	20
A ARTE COMO FOMENTADORA DA CULTURA OCEÂNICA NO INTERIOR	21
CONHECENDO O MAR DE LONGE: APLICAÇÃO DE UMA OFICINA SOBRE O OCEANO EM UMA ESCOLA DO CAMPO	22
DIAGNÓSTICO DA QUALIDADE DA ÁGUA EM UM CORPO D'ÁGUA DE ORDEM PRIMÁRIA NA ZONA URBANA DE PLANALTO, PR	23
ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS: HISTÓRIA DA MATEMÁTICA NA GEOMETRIA ESPACIAL	24
TIKTOK E A MATEMÁTICA	25
A CRIAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA A TRANSFORMAÇÃO E A INOVAÇÃO NO MUNDO DA MODA	26
A CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA HOMICÍDIO NO SUDOESTE PARANAENSE	27
A UTILIZAÇÃO DO JOGO “DOMINÓ” COMO INSTRUMENTO DE ENSINO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS	28
UTILIZAÇÃO DE UM JOGO COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA	29
PROJETO DE ANÁLISE DE INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO ATRAVÉS DO FIES	30
A UTILIZAÇÃO DE UM JOGO PARA ABORDAR O TEMA MUDANÇAS CLIMÁTICAS COM ADOLESCENTES	31



Seminário de Iniciação Científica de Capanema - SICCAP - 15 e 16 de agosto de 2022

USO DE MACROINVERTEBRADOS COMO BIOINDICADORES EM UM PROJETO DE MONITORAMENTO PARTICIPATIVO DA QUALIDADE DA ÁGUA NA REGIÃO DA BACIA DO BAIXO IGUAÇU, PARANÁ	32
O TERMO NAZISMO NO TWITTER BRASILEIRO	33
A UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS ALTERNATIVOS PARA ANÁLISE DE PARÂMETROS FÍSICOS E QUÍMICOS NO MONITORAMENTO PARTICIPATIVO DE CORPOS D'ÁGUA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO BAIXO IGUAÇU, PARANÁ	34
A CRIAÇÃO DE REDES SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA FEIRA DE PRODUTORES DO MUNICÍPIO DE CAPANEMA, PR	36
PRAIAS ARENOSAS: MAIS DO QUE UM ECOSISTEMA PARA PASSAR AS FÉRIAS!	37
NA TRILHA DA HISTÓRIA: AS MULHERES NA HISTÓRIA DO BRASIL	38
COOPERATIVISMO DE TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	39
BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL: DEBATES CONSTRUÍDOS E SENTIDOS ATRIBUÍDOS	40
MANUTENÇÃO DE UMA COLEÇÃO BIOLÓGICA COM ORGANISMOS MARINHOS COMO ESTRATÉGIA NO ENSINO DE CIÊNCIAS E PROMOÇÃO DA CULTURA OCEÂNICA	41
PROJETO DE EXTENSÃO IMPOSTO DE RENDA	42
COOPERATIVAS AGROPECUÁRIO	44
A VIABILIDADE DO APLICATIVO "IFPROTEÇÃO" FRENTE A DENÚNCIAS REALIZADAS POR DISCENTES E SERVIDORES DO IFPR CAMPUS CAPANEMA	45
CONTRIBUIÇÃO DA TECNOLOGIA NA CONSOLIDAÇÃO DO MODELO DE TRABALHO NÃO-PRESENCIAL NA PANDEMIA: UMA REVISÃO DE SISTEMÁTICA DE LITERATURA.	46
PROJETO PARA DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA PARA ENSINO DE IDIOMAS	47
ENVELHECIMENTO FEMININO ÓCIO E CULTURA: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MULHERES PLANALTINAS.	48
A CONTRIBUIÇÃO DAS REDES SOCIAIS NO PROCESSO DE RECONHECIMENTO DE DISCENTES LGBT+ DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, CAMPUS CAPANEMA	49
FALAR SOBRE O VALOR DAS PESSOAS IMPORTA	50
INTRODUÇÃO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL UTILIZANDO A PLATAFORMA "TEACHABLE MACHINE"	51
COOPERATIVAS DE CRÉDITO	52
PERCEPÇÕES E CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA SOBRE TOKENS NÃO FUNGÍVEIS (NFT's)	53
A INFLUÊNCIA DO INSTAGRAM NA DECISÃO DE COMPRA DE MULHERES CAPANEMENSES	54
COOPERATIVA DE SAÚDE	55
ESTUDANTES DO IFPR - CAMPUS CAPANEMA: PERCEPÇÕES DOS JOVENS SOBRE OS USOS DAS MÍDIAS SOCIAIS EM CONTEXTOS PANDÊMICOS E PÓS PANDÊMICOS	56
ERA UMA VEZ.... A CONSTRUÇÃO DE ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO	58
CARACTERIZAÇÃO DA BACIA DO BAIXO IGUAÇU COMO BASE PARA A AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DE UM PROCESSO DE MONITORAMENTO PARTICIPATIVO	59



Seminário de Iniciação Científica de Capanema - SICCAP - 15 e 16 de agosto de 2022

A PERCEPÇÃO DE DISCENTES DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS CAPANEMA, FRENTE A DISCURSOS DE ÓDIO LGBTQFÓBICOS NA INTERNET	60
PESQUISA BIBLIOGRÁFICA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE JOGOS NA EDUCAÇÃO	61
A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL DE ADOLESCENTES DA REGIÃO DE CAPANEMA- PR	62
A ARTE EM TEMPOS DE PRODUÇÃO VIRTUAL	63
ABERTURA DE UM BOLICHE	64
A MEMÓRIA AFETIVA E SUA RELAÇÃO COM JOGOS E REDES SOCIAIS	65
ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE NEGÓCIOS ASPIRANDO A CRIAÇÃO DE UM RESTAURANTE DE CULINÁRIA MEXICANA	66
CONTRIBUIÇÃO DAS COOPERATIVAS AGROINDUSTRIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO OESTE DO PARANÁ: UM ESTUDO DE CASO DA COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL COOPAVEL, CASCAVEL – PR	67
ENSINO DE HISTÓRIA: O USO DAS FONTES NA CONDUÇÃO DA PESQUISA HISTÓRICA	68
PRESENCIALIDADE DOS ESTUDANTES NA BIBLIOTECA POR MEIO DO ENGAJAMENTO NA REDE SOCIAL INSTAGRAM: UM ESTUDO DE CASO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.	69
NASCENTE DE UMA PESQUISA: MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DA NASCENTE DO IFPR CAMPUS CAPANEMA	70
O VALOR DA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO AUTISMO	71
COOPERATIVAS DE INFRAESTRUTURA	72
OFICINA SOBRE O MATERIAL DOURADO UTILIZANDO DUAS OPERAÇÕES	73
ELABORAÇÃO DE PLANO DE NEGÓCIO PARA UMA COOPERATIVA DE CATADORES E RECICLADORES DE LIXO	74
PLANO DE NEGÓCIO É A BASE PARA EMPREENDER	75
TEORIA DO EMPREENDEDORISMO NA PRÁTICA: REALIZAÇÃO DE UM PLANO DE NEGÓCIOS	76
MAUS TRATOS AOS ANIMAIS	77



SOLARIZAÇÃO NO CONTROLE DE PLANTAS INFESTANTES

Fabio Zanella (fabio.zanella@ifpr.edu.br)
Ana Lucia da Silva Lima

Os altos custos econômicos e ambientais, para o controle químico das plantas infestantes na agricultura, têm demandado o advento de novas metodologias para o combate das plantas indesejáveis nas lavouras brasileiras. Dentre os métodos físicos para o controle às invasoras, destaca-se a solarização, uma técnica amplamente empregada em horticultura e que aproveita a energia solar para aquecer o solo e, desse modo, eliminar propágulos de plantas indesejáveis, previamente ao cultivo de interesse. O presente trabalho investigou o uso da solarização no controle da infestação de plantas invasoras em solos cultivados com hortaliças. O experimento foi desempenhado entre fevereiro e maio de 2022. Foram testados quatro períodos de exposição do solo à solarização, sendo: T1 (3), T2 (6), T3 (9) e T4 (12 semanas), sendo determinada a temperatura do solo sob as profundidades de 2, 5 e 10 cm. Ao término de cada período, o plástico foi retirado e, sob condições ambiente, ocorreu o desenvolvimento das plantas infestantes. Para isso, foram avaliadas as seguintes variáveis: a) identificação das espécies e b) biomassa das invasoras. Os dados de biomassa seca foram submetidos à análise de variação simples (ANOVA) e as médias de cada tratamento comparadas pelo teste de Tukey ao nível de probabilidade de 5%. O Azevém (*Lolium multiflorum* Lam.) foi a espécie que se desenvolveu sob todos os períodos de solarização, Alho-Bravo [(*Nothoscordum gracile* (Aiton) Stearn)] e Trapoeraba (*Commelina benghalensis* L.) ocorreram após o T1, enquanto que Cipó-Balão [(*Anredera cordiflora* (Ten.) Steenis)] e Azedinha (*Oxalis latifolia* Kunth) foram identificados sob T1 e T2, já o Nabo-Bravo (*Raphanus raphanistrum* L.) desenvolveu-se nos tratamentos T3 e T4. Os resultados indicaram um significativo efeito da solarização na inibição do crescimento de plantas invasoras, para os períodos de 9 e 12 semanas de exposição. Assim, o processo de solarização mostrou-se efetivo quanto ao decréscimo do potencial de sementes e propágulos de plantas espontâneas, para as condições testadas.

Palavras-Chave

Fitossanidade; Plantas Espontâneas; Aquecimento do Solo; Germinação de Plantas Daninhas.



JOGOS E O ENSINO DE PRODUTOS NOTÁVEIS PARA O 9º ANO

Leticia Thais Keil (leticiakeil15@gmail.com)

Karla Aparecida Lovis

Gabriel dos Santos e Silva

Este trabalho tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas nas disciplinas de Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental II e Laboratório de Matemática, cursadas durante o sexto período do curso de Licenciatura em Matemática, do Instituto Federal do Paraná, campus Capanema. Na disciplina de Estágio ocorreu uma atividade de regência, em uma turma de 9º ano, de uma escola estadual da cidade de Capanema. Nessa regência, ocorreu a obrigatoriedade do uso de algum jogo, pensado e criado na disciplina de Laboratório de Matemática, envolvendo o conteúdo de Produtos Notáveis. O estágio iniciou com uma conversa prévia com o professor regente da turma, o qual, inicialmente direcionou o conteúdo de Produtos Notáveis a serem planejados para a regência, tendo essa a duração de 15 horas/aula, distribuídas entre 3 horas/aula de observação e 12 horas/aula de regência. Após finalizar o planejamento, chegando a data marcada, iniciou-se a atividade de observação. Conforme notou-se as características da turma, realizou-se alterações no planejamento, a fim de atender melhor a turma. Então, deu-se início a atividade de regência. A principal dificuldade encontrada em sala de aula foi que, grande parte dos 35 alunos estavam agitados na maior parte do tempo. Uma das atividades realizadas foi o jogo da memória, adaptado pela estagiária, sendo um cartão com uma operação de quadrado da soma ou quadrado da diferença, a qual os alunos realizavam a conta em seu caderno, e em outro, escreviam as respostas. Deste modo, os alunos participaram da construção do jogo, e divididos em grupos jogaram por 2 aulas. Ao final da aula, era perceptível a satisfação dos alunos em terem jogado e participado da construção do jogo, tornando o processo de aprendizagem mais prazeroso. Por fim, realizou-se uma autoavaliação e avaliação da professora, feito pelos alunos, na qual os alunos expuseram seus elogios aos jogos. Tal jogo trabalhado estimula a agilidade e o cálculo mental, ou faz o aluno buscar a resposta em seu caderno, não se tornando um empecilho, tendo em vista que relembando ele pratica e memoriza.

Palavras-Chave

Educação Matemática; Jogos; Estágio Supervisionado; Laboratório de Matemática.



REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UM VAIVÉM

Gabriel dos Santos e Silva (gabriel.santos@ifpr.edu.br)

Neste trabalho, pretende-se apresentar alguns resultados parciais do projeto de pesquisa intitulado “Um estudo sobre autoavaliação a partir das produções de futuros professores de matemática em um Vaivém” realizado no Instituto Federal do Paraná - campus Capanema. O objetivo desse projeto é analisar indícios de autoavaliação nas produções do Vaivém de estudantes do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal do Paraná - Campus Capanema. Comumente, em aulas de matemática, a prova escrita é utilizada como único instrumento de avaliação, ao final do período letivo, sem grandes chances de provocar alguma mudança no processo de ensino. Em uma direção distinta, na perspectiva de avaliação nesse projeto, o professor deve utilizar o maior número de instrumentos para que ele tenha o máximo de informações possíveis sobre a aprendizagem dos estudantes, podendo regular suas práticas e oportunizar que aprendam a partir das situações de avaliação. O instrumento proposto é o Vaivém, em que o professor faz uma pergunta para toda a turma e cada aluno responde, individualmente em uma folha de papel. A cada semana, o professor faz intervenções em forma de perguntas, comentários, tarefas para que os estudantes respondam, e devolvam na semana seguinte. O Vaivém apresentado neste trabalho foi aplicado em uma disciplina de Estágio Supervisionado e, neste trabalho, apresentar-se-á algumas falas dos estudantes em relação às suas aprendizagens sobre a docência e a regência, motivadas pelo estágio e pelo Vaivém.

Palavras-Chave

Educação Matemática; Formação de Professores; Avaliação da Aprendizagem Escolar; Vaivém; Estágio Supervisionado.



O CONTRATO DIDÁTICO E SUA APLICAÇÃO NA SALA DE AULA

Ingrid Maria Menzen Lucietto (ingridlucietto@hotmail.com)

Karla Aparecida Lovis

Este trabalho tem como objetivo descrever o que é o contrato didático e como ele se aplica no contexto escolar, visando compreender como se dá a relação entre professor e aluno. O contrato didático é um conjunto de relações estabelecidas entre o professor, os alunos e o conhecimento. São as expectativas do professor em relação aos alunos e destes em relação ao professor. Para desenvolver o trabalho, utilizou-se como fonte de pesquisas livros e artigos que relatam o assunto. A finalidade é demonstrar que toda vez que numa sala de aula indivíduos se envolverem num processo de ensino e aprendizagem, irão surgir regras, que passarão a estabelecer responsabilidades que cada um tem perante o outro. A coleta de dados deu-se por meio de uma entrevista, na qual os docentes foram questionados sobre uso e aplicabilidade do contrato didático em sala de aula, com objetivo de saber se os educadores já conheciam o termo e como esse conjunto de combinados e regras são utilizados no ambiente escolar. Foram entrevistados quatro professores que atuam em uma escola pública no município de Planalto-PR. Ao observar uma sala de aula, percebe-se que os alunos interagem de diferentes formas: estabelecem conversas paralelas, brincam, trocam ideias, constroem conhecimentos, mesmo que muitas dessas atitudes não sejam explicitamente permitidas e/ou incentivadas. Por isso, a necessidade de um contrato didático, para organizar o ambiente escolar. Mas sem esquecer-se da importância da relação aluno-aluno para a disseminação do conhecimento. Os dados da investigação mostram a importância do contrato didático para um bom andamento das atividades no ambiente de estudo, tanto em relação a melhora da convivência, quanto no rendimento escolar, visando um amadurecimento dos alunos ao criarem responsabilidades e respeitarem regras.

Palavras-Chave

Contrato didático; Ensino de Matemática; Relação professor/aluno/conhecimento



A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC): PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS E SEUS IMPACTOS NO CURRÍCULO DE MATEMÁTICA NO ENSINO MÉDIO, NA PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA HISTÓRICO – CRÍTICA.

Cristina Borges De Oliveira (co2290940@gmail.com)

Karla Aparecida Lovis

Este trabalho apresenta resultados de uma pesquisa teórica e documental que teve como principal objetivo analisar alguns impactos causados pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC, na construção do currículo na área de matemática e suas tecnologias no ensino médio, considerando a pedagogia histórico - Crítica (PHC). No decorrer da pesquisa foram abordados alguns conceitos e pontos de vistas de autores que estudaram a temática da Pedagogia Histórico – Crítica, e percebe-se que a reformulação do currículo de matemática apresenta uma aproximação da PHC na teoria e um grande distanciamento na prática. A BNCC propõe a consolidação, ampliação e o aprofundamento das aprendizagens essenciais que foram desenvolvidas no ensino fundamental. No entanto, observa-se que os itinerários fragmentaram o ensino em múltiplas disciplinas, sendo que algumas passaram a ser optativas, tornando inatingível a formação plena e emancipatória que a Pedagogia Histórico – Crítico defende. Percebe-se que o currículo de matemática e suas tecnologias do ensino médio, na perspectiva da BNCC, visa uma formação mais direcionada ao mercado de trabalho, ou seja, algumas parcelas do conhecimento produzido pela humanidade estão sendo negadas a muitos estudantes da classe trabalhadora, além disso existem outros problemas que são a falta de recursos tecnológicos e aparelhos adequados em muitas escolas e a oferta de cursos de capacitação para os professores desenvolverem na prática os pontos previstos da Base. Um ponto bastante negativo na BNCC é o ensino de matemática ficar restrito a atender regras (competências, habilidades), assumindo assim um caráter tecnicista preocupado em atender o mercado mercantil e obter excelentes resultados nas provas em larga escala. E essa abordagem apenas técnica limita a matemática a si mesma, podendo apenas condicionar o estudante na habilidade do conteúdo por si mesmo, negando-lhes o direito ao conhecimento matemático essencial para a leitura de mundo. Ao final conclui-se que a BNCC, embora apresente alguns pontos positivos, por outro lado ela deixou grandes lacunas e retrocessos na construção do currículo crítico de matemática no ensino médio.

Palavras-Chave

Currículo de matemática; Base Nacional Comum Curricular; Pedagogia Histórico-Crítica.



ESTUDO DOS ESPAÇOS MÉTRICOS E PROPOSTAS DE ABORDAGEM PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

Amanda Ferreira de Lima (amanda.ferreira@ifpr.edu.br)

Marcelo Ricardo Francieli Wons

Nádia Joana Renz de Barros Coelho

Pedro Augusto Gluszewicz Santana

A ideia de distância é muito importante em Matemática pois dela dependem muitos outros conceitos como, por exemplo, o conceito de limite, que é a base do Cálculo Diferencial e Integral. O conceito de métrica é uma generalização do conceito de distância e um Espaço Métrico é um conjunto que possui uma métrica. Todo conjunto é um espaço métrico? Pode existir mais de uma métrica em um mesmo conjunto? As características geométricas de um conjunto podem mudar dependendo da métrica adotada? Estas são questões interessantes que estimulam os alunos ao estudo deste conceito.

Neste trabalho apresentaremos o projeto de pesquisa científica básica "Estudo dos espaços métricos e propostas de abordagem para a educação básica", realizado no IFPR - câmpus Capanema, com a participação de discentes do curso de Licenciatura em Matemática. Este projeto tem como principais objetivos iniciar os alunos envolvidos à pesquisa na área de matemática pura, mais especificamente no estudo dos espaços métricos, introduzindo conceitos mais gerais normalmente não trabalhados nos cursos de licenciatura e, somado aos conhecimentos de educação matemática, realizar um estudo sobre como este tema pode ser abordado na educação básica, propondo algumas atividades. O projeto encontra-se na fase inicial, onde são realizados estudos teóricos sobre espaços métricos e seminários semanais para apresentação e discussão dos conteúdos estudados. Ao final do projeto espera-se que ocorra a assimilação dos conceitos estudados e o desenvolvimento inicial dos requisitos básicos para um pesquisador científico da área de matemática, por parte dos alunos, e obter propostas de atividades abordando os conceitos estudados, voltadas à educação básica.

Palavras-Chave

Espaços Métricos; Topologia; Matemática



A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA EM LIVROS DIDÁTICOS COM ENFOQUE NO ENSINO DE LIMITES E DERIVADAS.

Marcelo Ricardo Francieli Wons (marcelowons@gmail.com)

Karla Aparecida Lovis

A história da matemática é considerada uma tendência contemporânea de ensino que traz muitas vantagens, entre elas motivar os alunos, mostrando que a matemática é uma disciplina em desenvolvimento, ou seja, ela passa por um processo de construção do conhecimento envolvendo erros e acertos. Além disso, muito mais do que um mecanismo motivacional, a história da matemática, quando integrada ao conteúdo de forma que contribua efetivamente para o aprendizado, pode ser utilizada como uma estratégia de ensino da matemática. Apesar de sua relevância, não são muitos os autores que incluem a história da matemática entre os conteúdos de seus livros didáticos. Devido a importância da história da matemática como metodologia de ensino, surgiu na disciplina de História da Matemática, do curso de Licenciatura em Matemática, do Instituto Federal do Paraná - IFPR - Campus Capanema, a proposta de elaboração de trabalho de análise de livros didáticos que apresentem conteúdos de limites e derivadas, com o objetivo de verificar como a história da matemática é utilizada como recurso didático. Este trabalho apresenta uma análise sobre a presença da história da matemática nos seguintes livros: "Matemática: 2º Ciclo Ensino Atualizado" de Omar Catunda et al, publicado em 1973, "Fundamentos de Matemática Elementar 8: Limites, Derivadas, Noções de Integral", por Gelson Iezzi, Carlos Murakami e Nilson José Machado e "Cálculo" de James Stewart, ambos publicados em 2013. Para tal utilizou-se a metodologia análise descritiva do conteúdo. Nesta perspectiva, a principal questão a ser investigada é: Como a história da matemática é utilizada nos processos de ensino e aprendizagem de limites e derivadas? Observa-se que as referências históricas presentes no livro de 1973 são limitadas à simples menção, em poucas linhas, de nomes históricos da matemática. A presença da história da matemática no livro "Fundamentos de Matemática Elementar" ocorre no final de alguns capítulos numa seção de leitura separada. As informações históricas no livro de Stewart são incluídas na maioria dos casos como notas complementares na margem da página. O conteúdo matemático nos três livros apresenta-se, de modo geral, com um desenvolvimento bastante técnico e formal, conceitos, definições, demonstrações de teoremas, exemplos e exercícios. Os resultados mostram a pouca relevância que se dá à história da matemática, pois ela está presente de forma brevíssima no livro publicado em 1973 ou como leitura complementar nos livros publicados em 2013. Logo, a história da matemática está presente principalmente como informação adicional e por isso não contribui significativamente para o processo de compreensão dos conceitos matemáticos estudados nos livros didáticos analisados.

Palavras-Chave

Educação Matemática; História da Matemática; Livro Didático; Limite e derivada.



TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO

Ariani Adrielli Andreta (arianiadrielli@gmail.com)

Leidi Katia Giehl

De fato, sabemos que o ensino precisa ser melhorado e com isso as tecnologias são uma proposta para que isso ocorra, as novas tecnologias fazem parte da vida dos estudantes e atualmente estão no alcance desde as crianças até aos adolescentes que, manipulam direta ou indiretamente, tornando mais acessível. Quando se fala de ensino, é comum ouvirmos quanto aos métodos dos professores, que as aulas são sempre monótonas, não há ligação entre o conteúdo e a realidade vivenciada pelos alunos, com isso ao estudarmos tecnologias surge uma vasta linha de ferramentas didáticas para auxiliar na aplicação dos conteúdos, seja utilizando um simples software para criar slides como também aplicativos em que os alunos possam manipular ou até mesmo construir como método de auxílio para compreender determinados conteúdos. Com base na disciplina de Tecnologias do Ensino da Matemática optou-se por desenvolver um trabalho onde será descrito algumas tecnologias que conhecemos durante o 4º período da licenciatura em matemática, adentrando em alguns conteúdos base da disciplina que foram a análise e propostas de utilização de softwares educacionais para o ensino e aprendizagem da Matemática no ensino básico; Análise de sites web da área educacional e de softwares livres, expondo as contribuições desses recursos para o ensino-aprendizagem dentro de sala de aula, mais em específico duas ferramentas que foram apresentadas para a turma. Como citado anteriormente, tivemos um aprendizado com várias ferramentas tecnológicas de auxílio do ensino da matemática, sendo um deles o Jamboard, uma ferramenta de fácil manipulação, onde o professor consegue transmitir para os alunos diversos conteúdos de forma interativa, e que possibilita ao aluno uma participação simultânea com o professor. Esse tipo de tecnologia auxilia o professor no processo de ensino-aprendizagem, suprimindo as formas tradicionais de ensino, como livros e o próprio quadro, sendo assim, proporcionando ao aluno uma experiência nova e uma visão diferente dos conteúdos abordados. Conhecemos também o Google Formulários que é online onde é possível o professor tornar a aula mais dinâmica, pois com esse aplicativo pode ser construído pesquisas de múltiplas escolhas, questões discursivas, encaminhar avaliações para que os alunos possam fazer na comodidade de sua casa entre outras opções, esse aplicativo é indicado tanto para fazer avaliações, inscrições em eventos como também feedbacks sobre algum assunto detalhe, pode ser coletado as respostas sem que o autor se identifique fazendo com que o mesmo possa expor suas ideias. As aulas tradicionais de Matemática precisam modificar-se para despertar o interesse dos alunos pelas tecnologias de ensino e a partir disso, permitir que estes se envolvam e possam trocar experiências e saberes, construir, refletir, analisar e formular métodos próprios para resolver situações matemáticas, tornando assim as aulas mais interessantes, dinâmicas e criativas.

Palavras-Chave

Ensino-aprendizagem; Ferramentas Didáticas, Tecnologias.



JOGOS PARA COMPREENDER CONCEITOS MATEMÁTICOS

Luana Michele Kramer Heinen (luanamkramer@gmail.com)

Karla Aparecida Lovis

Gabriel dos Santos e Silva

Este trabalho tem como objetivo apresentar alguns aspectos sobre a importância da utilização de jogos no ensino da Matemática. O jogo relatado neste resumo, foi desenvolvido nas disciplinas de Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental II e Laboratório de Matemática, cursadas durante o sexto período do curso de Licenciatura em Matemática, do Instituto Federal do Paraná, campus Capanema. Com obrigatoriedade de uso para realização do plano de aula do estágio de docência, foi elaborado um jogo da memória, para trabalhar conceitos básicos das expressões numéricas com os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais. O jogo era composto por 40 cartas com números variados e 10 cartas com os sinais de soma, subtração e multiplicação, com cores diferentes das demais para que os alunos pudessem distingui-las na hora de escolher e assim formar a expressão corretamente. Para poder utilizar a operação de divisão, foram escritas em algumas cartas contas de divisão, pois sorteando cartas aleatórias, como foi a proposta do jogo, possivelmente formar-se-ia contas de divisão impossíveis de resolver. Reunidos em trios, os alunos foram orientados a sortear no mínimo três cartas com números e duas com os sinais das operações e colocá-las sobre a mesa em ordem, formando assim uma expressão numérica. Eles precisavam resolver as expressões formadas com as cartas. Ao final somava-se os valores das respostas de todas as expressões formadas e quem obtivesse o maior valor ganhava o jogo, desta forma os alunos eram incentivados a trabalhar com números altos. Observou-se inicialmente o interesse que os alunos demonstraram na atividade, muito mais do que em uma atividade tradicional, como uma lista de exercícios, por exemplo. Todos os alunos desenvolveram a atividade de forma satisfatória, alunos com dificuldades demonstraram mais facilidade nas resoluções em comparação às atividades trabalhadas no cotidiano. Inclusive, um aluno que possui diagnóstico de TDAH, com o auxílio do grupo, foi capaz de trabalhar com o jogo de forma qualitativa. Os jogos matemáticos ajudam os alunos a desenvolver diversas habilidades, uma delas é o raciocínio lógico, que é importantíssimo para a compreensão de conceitos matemáticos. Os jogos são importantes aliados na missão de mudar as concepções ruins que estão vinculadas à matemática, os alunos começam a vê-la como uma disciplina que pode ser prazerosa e divertida, como consequência a relação de professor e aluno se torna mais agradável. Por fim, ressalta-se que muitos profissionais da área da Educação Matemática estão buscando opções que auxiliam na transmissão do conhecimento matemático, está surgindo uma nova forma de ensinar a matemática, muito mais dinâmica e agradável.

Palavras-Chave

Educação Matemática; Jogos Matemáticos; Estágio de Docência; Laboratório de Matemática



ELABORAÇÃO DE UM JOGO GIGANTE PARA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE IMPACTOS AMBIENTAIS NO OCEANO

Beatriz Canova (beatrizcanova.capanema@gmail.com)

Isadora Lucietto Hartmann

Sara Regina Sampaio

O Oceano desempenha um papel fundamental para a manutenção da vida na Terra, atuando no clima, na produção de Oxigênio, na absorção do CO₂ liberado na atmosfera, além de abrigar uma ampla biodiversidade de espécies, que fornecem alimento e trabalho para milhões de pessoas, movimentando assim a economia. Apesar de sua importância, o oceano vem sendo afetado por diversos fatores, dentre eles a poluição, a pesca predatória excessiva, e a bioinvasão, mudanças climáticas que provocam o aumento do nível do mar e potencializam fenômenos como o El Niño, causando assim a diminuição e extinção de espécies. Dessa forma, sem a sensibilização das pessoas sobre esses fatores e mudança na sociedade, essa contínua destruição pode promover desequilíbrio nas condições que promovem a vida no planeta. Desta forma, os impactos ao meio ambiente marinho foram estudados a fim de promover a criação e aplicação de um jogo gigante relacionado ao tema, que sensibiliza e reforça de maneira criativa e prática a vulnerabilidade e a importância da conservação marinha para a nossa sociedade. O jogo foi desenvolvido em plataformas digitais de criação (Canva) e impresso em 28 tatames com números de 1 a 20 contendo ilustrações que remetem a biodiversidade marinha, e que podem ser desmontados e adequados ao ambiente da aplicação, a atividade possui também uma roleta fabricada com tampas de garrafas pet e papelão, contendo as letras do alfabeto. Durante o jogo os participantes são os “peões” do tabuleiro formado com as peças do tatame, e devem rodar a roleta, recebendo uma letra com a qual devem citar um impacto/solução a fim de avançar casas. Ao início do jogo, o participante fica em cima de uma imagem de um mar poluído, e ao chegar ao final do tabuleiro vê a imagem de um mar limpo, simbolizando que suas ações e aprendizados diminuíram seu impacto negativo no oceano. Essa atividade lúdica foi desenvolvida para crianças da faixa-etária 9-11 anos, com o objetivo de que compreendam que mesmo longe do litoral as ações humanas têm grande impacto no oceano e o mesmo desempenha um papel importante em nossa vida. Assim, espera-se que a aplicação do jogo gigante em ambientes formais e não formais de educação ambiental possa ser um diferencial na sensibilização de crianças sobre os seus impactos no oceano.

Palavras-Chave

Oceano; Impacto; Lúdico; Jogo gigante.



O JOGO DA VELHA NA MATEMÁTICA

Bibiana Canton (bibianacantton@hotmail.com)

Karla Aparecida Lovis

Gabriel dos Santos e Silva

Este trabalho tem como objetivo demonstrar a importância de ensinar matemática através de atividades lúdicas, possibilitando entretenimento e prazer no aprendizado de matemática. Muitos alunos têm uma rejeição à matemática e desta forma pode ser amenizada. A aplicação do jogo foi executada no estágio supervisionado do Ensino Fundamental II, com o auxílio da disciplina de Laboratório de Matemática, nos quais foi planejado um jogo para ser inserido ao conteúdo ministrado no estágio supervisionado. E como a turma era numerosa, optou-se pelo Jogo da Velha com a intenção de trazer o envolvimento de toda a turma sem que a agitação dos alunos tomasse conta, e desta forma fosse possível aplicar a atividade. Destaca-se que é importante conhecer a turma e definir bem a aplicação dos jogos, caso contrário, pode-se perder o controle e tornar um contexto sem objetivos de aprendizagem. O Jogo da Velha é um jogo de regras simples e fáceis de serem aprendidas, muito popular e conhecido por qualquer criança, um dos primeiros jogos que se aprende a jogar. O jogo foi adaptado ao conteúdo matemático de potenciação, para uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental. Buscando desenvolver diversas habilidades relacionadas a noções matemáticas e ao movimento como lateralidade, noção espacial, e coordenação motora. Este jogo constitui um importante recurso didático que pode ser utilizado para trabalhar a atenção, a cooperação em grupo, além de estimular a capacidade de estratégia, de análise e de raciocínio lógico. As atividades lúdicas contribuem muito no engajamento e motivação dos estudantes, e a pós pandemia tem caracterizado estes estudantes com muita ansiedade, estresse, falta de foco, precisando de algo que faça sentido, despertando interesses e prazer nos estudos. Pretendia-se jogar o Jogo da Velha intercalando um cálculo de potenciação para que a posição fosse ganha com a resposta correta sobre o conteúdo estudado. No entanto, a atividade foi planejada para ser aplicada no final do conteúdo estudado, como revisão do entendimento, e não pode ser aplicada na turma por falta de tempo. Fica uma dica para ser jogado antes do conteúdo ser ministrado, para motivar o interesse na aprendizagem e despertar a participação positiva. Portanto, pesquisas a respeito demonstram que a atividade é válida, pode trazer satisfação para os estudantes com a disciplina de matemática e pode ser trabalhado outros diversos conteúdos matemáticos, além da potenciação. Desta forma, a aula vai acontecer com o engajamento dos estudantes com o professor e com o conteúdo, fazendo o ensino e a aprendizagem transparecer.

Palavras-Chave

Matemática; Jogo da Velha; Motivação; Ensino-aprendizagem.



OS MOVIMENTOS NA REDE: AS REDES SOCIAIS COMO UM CAMPO EM DISPUTA

Matheus Roberto Dapper (matheusrobertodapper@gmail.com)

Juliana Valentini

O presente trabalho objetiva analisar e problematizar como tem sido a abordagem dada pelas produções acadêmicas sobre as redes sociais. Para isso, analisaremos o estado da arte dos anos de 2008 a 2021, compreendendo como a historiografia trata as disputas entre diferentes movimentos sociais ao longo do tempo, identificando os principais pontos de ruptura, aproximações e distanciamentos presentes nas abordagens. Partimos do pressuposto de que houve uma mudança nas relações entre movimentos sociais com perfis ideológicos distintos e redes sociais, e que tais mudanças se evidenciam nas abordagens. Desse modo, buscaremos identificar nas pesquisas as abordagens sobre o uso das redes e suas avaliações sobre o potencial para a militância dos movimentos sociais, sua capacidade de aglutinação de apoiadores para a causa, bem como as abordagens que consideram o acirramento das disputas nesse campo e a desproporção na correlação de forças entre movimentos sociais com perfis ideológicos distintos. O referencial teórico que nos ampara para compreender os movimentos sociais e seus modos de atuação e nos auxiliar nas análises é do historiador inglês Edward Palmer Thompson. Sobre as redes sociais e seus mecanismos de comunicação, partimos do livro “Comunicação em tempos de crise” da autora Helena Martins, que mostra a falsa neutralidade ideológica das redes sociais, com esse referencial é possível entender como movimentos sociais foram se comportando nas redes com o passar do tempo. A pesquisa encontra-se em fase de levantamento de fontes e leituras, na sequência daremos início ao desenvolvimento da análise.

Palavras-Chave

Redes Sociais; Movimentos Sociais; Pesquisa Bibliográfica; Campo em disputa; Ideologia



A EVASÃO ESCOLAR EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO: UM ESTUDO DE CASO

Maria Rita Sott Zanelatto (mariazanelatto.capanema@gmail.com)
Juliana Valentini

A presente pesquisa tem como objetivo identificar e analisar os principais fatores que incidiram sobre evasão de estudantes do Instituto Federal do Paraná – Capanema durante o período remoto. Além de mapear e apresentar os dados da evasão dos anos de 2018-2021, indicaremos a incidência da evasão a cada ano e curso. Pesquisas recentes nos revelam que nos últimos anos o contexto educacional brasileiro vem sofrendo com um aumento no número de evasões, e com isso nos cabe perguntar: em que medida a evasão do contexto nacional reflete na realidade do IFPR - Campus Capanema? Levando em conta a quantidade de casos de evasão institucional, quais foram os principais motivos? O uso de tecnologias teve peso significativo nessa escolha? Para esse estudo, partiremos da hipótese de que o domínio de tecnologias virtuais e o acesso a equipamentos de qualidade para realização das aulas remotas não foram os fatores predominantes na decisão da evasão. Para desenvolver a pesquisa, utilizaremos de dados institucionais fornecidos pela Direção de Ensino – essas fontes passaram por um processo de triagem institucional visando manter o sigilo dos dados pessoais dos estudantes. Utilizaremos como fonte secundária dados censitários levantados com 61 estudantes evadidos do campus, por meio de um questionário no google forms. Teoricamente, o referencial que ampara esse trabalho parte de discussões realizadas no campo do marxismo pelos autores José Claudinei Lombardi, Dermeval Saviani, e Mário Aliguiero Manacorda para definirmos o conceito de Educação e também iremos dialogar com as discussões da Liamara Teresinha Fornari a respeito do conceito de evasão escolar.

Palavras-Chave

Educação; Evasão Institucional; Pandemia; Ensino Remoto; Tecnologias



SISTEMA PARA GERENCIAMENTO DE RESERVA DE SALAS

Guilherme Sotti Neto (guilhermesotti.capanema@gmail.com)
Marcos Fernando Schmitt

O presente trabalho, fruto do início de um trabalho de conclusão de curso, tem por objetivo o desenvolvimento de um sistema para a reserva de equipamentos, como caixas de som, e salas no Instituto Federal do Paraná — Campus Capanema. Para tal finalidade, será realizado um questionário, com perguntas descritivas e objetivas para a administração da instituição, com o intuito de encontrar as funcionalidades mais adequadas para a evolução do sistema e ademais, sua utilidade. Dessa maneira, com as respostas em mãos, poderá ser realizada uma análise aprofundada e, portanto, o início da criação do sistema. Este, será desenvolvido a partir da linguagem de programação Python, com interface de design Bootstrap e, também, levando em consideração o levantamento que será feito do número de salas e laboratórios presentes no colégio. Além disso, servirá para que a administração possa adicionar, retirar e reservar salas e professores possam se organizar de maneira mais eficiente em suas aulas práticas, por exemplo, reservando os laboratórios, pois, não há na instituição uma ferramenta como esta. Por fim, os discentes poderão somente observar, não possuindo a capacidade de alterar as reservas ou aulas, exceto se a este seja disponibilizado o acesso. Ainda, a finalidade por trás deste sistema é uma instrumento acessível e de fácil utilização, para que qualquer indivíduo com acesso possa se conectar e que torne a reserva de salas no Campus Capanema mais funcional.

Palavras-Chave

Sistema, Reserva, Desenvolvimento, Programação, Python, Acessível



Seminário de Iniciação Científica de Capanema - SICCAP - 15 e 16 de agosto de 2022

A ARTE COMO FOMENTADORA DA CULTURA OCEÂNICA NO INTERIOR

Isadora Lucietto Hartmann (isadorahartmann.capanema@gmail.com)

Beatriz Canova

Daniela Plucinski

Rhayssa Isabelle Lucietto Dylbas dos Santos

Sara Regina Sampaio

A arte é uma importante aliada para promover a Cultura Oceânica longe das regiões costeiras, tendo em vista que apresenta diversos campos de manifestação artística, como: música, dança, teatro e desenho, permitindo, assim, o alcance de todos os públicos e despertando as mais diversas sensações e expressões. Com isso, unir arte, educação e ensino-aprendizagem, potencializa a Educação Ambiental, dado que oportuniza o contato com o oceano para pessoas que muitas vezes nunca puderam visitar o litoral. Para tanto, esse trabalho discorre sobre a intervenção artística sobre Cultura Oceânica realizada no contexto da primeira Olimpíada do Oceano, que teve como objetivo principal sensibilizar a população da cidade de Capanema, Paraná, sobre a relação entre o interior e o oceano, além de desenvolver uma intervenção que fosse permanente para a cidade, na forma de placas. A priori debateu-se sobre qual seria a música tema para a criação de uma paródia, optando-se pela canção "Amarelo, Azul e Branco" da dupla ANAVITÓRIA e Rita Lee. Após isso, a equipe olímpica reuniu-se para escrever, gravar, editar e harmonizar a melodia. Prontamente, foram elaboradas as placas que iriam compor uma intervenção visual na Praça Central da cidade. Para isso foram reaproveitados pallets, desmontando, lixando e pintando-os, ao mesmo tempo em que foram feitos desenhos temáticos sobre o mar e escritas frases da letra criada para a paródia. Por fim, com as placas concluídas, estas foram instaladas na praça central da cidade com o apoio da Prefeitura Municipal de Capanema. Por último, foi elaborada uma produção de áudio e vídeo contendo os registros de todas as etapas de criação e desenvolvimento da ação, o qual foi compartilhado nas redes sociais e enviado para avaliação da Olimpíada do Oceano. A equipe foi premiada com ouro na etapa regional e com prata na nacional. Em síntese, percebe-se que a arte é de extrema relevância para a expressão e abordagem de inimagináveis temáticas, pois dialoga com todos os sentidos do nosso corpo, visão, audição, tato e por isso possibilita uma melhor compreensão de assuntos que muitas vezes estão fora do nosso alcance, como o mar para pessoas que moram no interior. Trabalhos como este apresentam uma perspectiva diferente para o público, porque muitas vezes não se tem consciência da relação e do impacto direto que o oceano tem sobre os seres humanos e os impactos que a humanidade tem sobre ele. Por isso, intervir e manifestar dizeres como "Mesmo longe do oceano, sou parte dele" ou ainda "mesmo longe da maré, eu respiro o oceano" são necessários para causar o choque de realidade no público e fazer com que eles revejam suas ações com relação ao meio ambiente e sobre o futuro que queremos para as próximas gerações.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e ao IFPR através da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proeppi) pela bolsa concedida e à Prefeitura Municipal de Capanema pelo apoio na disponibilização de espaço e instalação das placas.

Palavras-Chave

Arte, Educação, Cultura Oceânica, Intervenção artística, Interior

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ | Capanema

Rua Cariris 750, Bairro Santa Bárbara - CEP 85760-000 Capanema PR



CONHECENDO O MAR DE LONGE: APLICAÇÃO DE UMA OFICINA SOBRE O OCEANO EM UMA ESCOLA DO CAMPO

Raíssa Caroline Schwandes (raissaschwandes.capanema@gmail.com)
Mariana Prates Adonski Tavares
Sara Regina Sampaio

Embora esteja presente em 70% da superfície terrestre e contendo mais de 97% de toda a água existente na Terra, o Oceano é desconhecido e pouco discutido durante a vida da maioria das pessoas. O Oceano apresenta a maior biodiversidade do mundo e influência em inúmeros fatores mundiais, como por exemplo: ele é responsável pelo fornecimento de 54% do oxigênio utilizado na respiração. A Cultura Oceânica diz respeito à percepção da relação entre sociedade e Oceano e é cada dia mais necessária na formação de cidadãos conscientes, tendo maior impacto quando discutida em ambientes escolares. Neste sentido, ações como a apresentada aqui tem o objetivo de cultivar nos adolescentes uma visão consciente do Oceano, desmistificando o fato de que apenas a região litorânea impacta no mesmo e que populações distantes não possuem influência no ecossistema marinho. A oficina sobre o Oceano e seus ecossistemas foi apresentada pelo projeto de extensão Mar no Interior para estudantes das séries finais do ensino fundamental numa escola do Campo do município de Capanema, sudoeste do Paraná, em outubro de 2021. A oficina teve como objetivo levar conhecimento sobre o Oceano para crianças e adolescentes - que talvez nunca o conheceram - de uma forma lúdica, apresentando a importância e a biodiversidade que os ecossistemas marinhos possuem. Foram utilizadas como ferramentas de ensino a apresentação oral com slides, jogos sobre o Oceano baseados em um seriado bastante discutido entre os estudantes e exposição da coleção biológica. Inicialmente foi realizada uma introdução com conhecimentos sobre o Oceano, sua importância, influência em diversos ecossistemas terrestres e na vida humana e a importância de sua conservação. Em sequência, foi apresentado sobre os ecossistemas marinhos: Costões Rochosos, Recifes de Corais, Restinga, Manguezais e Praias Arenosas e por fim foi realizada uma abordagem sobre a biodiversidade marinha. Como atividades lúdicas foram realizados os seguintes jogos: ponte de vidro dos ecossistemas marinhos (consiste na apresentação de uma imagem de um animal ou vegetal que deve ser associada ao ecossistema a que pertencem); jogo das sombras com predadores marinhos (consiste na adivinhação do animal através da sua sombra); batatinha frita 1, 2, 3 (uma corrida de estátuas em que o jogador que se mexe deve responder a uma pergunta sobre o tema visto na oficina). Como atividade final foi realizada a exposição da coleção biológica do projeto, onde cada aluno teve a oportunidade de observar de perto animais marinhos como cracas, bolachas do mar, pepinos do mar, estrelas do mar, ouriços, caranguejos e camarões, destacando sempre a importância de mantê-los em seus habitats naturais. A cultura oceânica traz conhecimento sobre os Oceanos e constrói em cada pessoa o sentimento de carinho e consciência sobre seus impactos no mesmo, ensinando a contribuir na preservação dos ecossistemas marinhos.

Palavras-Chave

Oceano; Biodiversidade; Oficina; Impacto; Conhecimento.



DIAGNÓSTICO DA QUALIDADE DA ÁGUA EM UM CORPO D'ÁGUA DE ORDEM PRIMÁRIA NA ZONA URBANA DE PLANALTO, PR

Joana Fuhr (joanafuhr.capanema@gmail.com)

Eliane May de Lima

Gilza Maria De Souza Franco

Sara Regina Sampaio

Impactando diretamente na qualidade de vida e saúde da população, a água é o elemento indispensável para a vida. A importância dela no meio urbano é salientada pelo aumento populacional das cidades que demandam a busca pela água cada vez maior e em locais mais distantes. Para que se alcance um equilíbrio sustentável entre a disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos com o desenvolvimento econômico, se faz primordial o monitoramento desses corpos d'água. O objetivo deste trabalho é fazer o diagnóstico inicial da qualidade da água em um corpo d'água de ordem primária localizado na região urbana do município de Planalto, sudoeste do Paraná. O rio passa por baixo da pista de caminhada da cidade, seu entorno possui algumas árvores, casas e fica perto da área industrial do município. A coleta foi feita no dia 23 de maio de 2022, levando em consideração parâmetros físicos (temperatura da água, turbidez e correnteza), químicos (oxigênio dissolvido, nitrito, nitrato, amônia, ferro dissolvido, potássio e pH) e biológicos (foram coletados macroinvertebrados através da passagem de peneira em um esforço amostral de dez minutos). A amostra analisada apresentou concentrações de ferro dissolvido e nitrato fora dos parâmetros considerados aceitáveis pela resolução N°357/2005 do CONAMA para águas classe 2 (que podem ser usadas para recreação, banho, aquicultura e irrigação) - (motivo pode ser esgoto doméstico ou industrial que deságua ali). No que diz respeito aos macroinvertebrados foram encontrados espécimes dos táxons (Ephemeroptera, Trichoptera e Diptera), sendo que a quantidade de Dipteras encontradas fez com a classificação da amostra em relação ao índice de perturbação biológica fosse considerada com "perturbação moderada". Com estes resultados, conclui-se que a qualidade da água do rio em questão apresenta perturbação e o monitoramento periódico é importante para fazer um diagnóstico mais completo, para que sejam obtidos os dados mais próximos da realidade e para que se possa propor ações de mitigação ambiental.

Palavras-Chave

Monitoramento, Rio, Águas classe 2, Análise.



Seminário de Iniciação Científica de Capanema - SICCAP - 15 e 16 de agosto de 2022

ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS: HISTÓRIA DA MATEMÁTICA NA GEOMETRIA ESPACIAL

Rafaela De Borba (rafaelamila25@gmail.com)
Karla Aparecida Lovis

Em vista da importância da história da matemática no ensino e aprendizagem, desenvolveu-se o presente estudo, proposto na disciplina de História da Matemática, no curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal do Paraná-Campus Capanema, com enfoque em analisar livros didáticos, e investigar se na apresentação e organização dos conteúdos há tópicos históricos referentes à Geometria Espacial, contidas em livros do ensino médio. Com isso é apresentado a importância da história da matemática, por meio de uma análise de três livros didáticos do 2º ano ensino médio, foi observado se é feita uma apresentação de relação do conteúdo com tópicos históricos da Geometria Espacial. A partir de um estudo bibliográfico, feito pela análise de livros didáticos de matemática, referentes ao assunto de Geometria Espacial, onde foi observado se é feita uma apresentação de relação do conteúdo com a história da matemática. A busca pelos livros foi em bibliotecas físicas de escolas do município de Capanema e também em bibliotecas virtuais. Inicialmente apresentadas sínteses individuais dos livros e uma breve biografia dos autores, onde mostra se é feita uma referência a história da matemática, relacionando o conteúdo de Geometria Espacial e a forma como está organizada esse conteúdo. É de conhecimento geral que o livro didático é um grande auxiliar no ensino e aprendizagem, e também um guia prático do professor, sendo assim é de grande importância que os livros tragam fatores históricos para que os alunos possam relacionar melhor as teorias. Fazendo uma breve comparação com os três livros, percebe-se que o livro de 2010 traz mais elementos da história da matemática, o livro de 2000 apresenta uma história mais resumida, já o livro mais atual de 2016 as menções da história da matemática são sucintas, quase inexistentes.

Palavras-Chave

Ensino; Geometria Espacial; História da Matemática; Livros Didático.



TIKTOK E A MATEMÁTICA

Amanda Tomazoni (amanda.upes@gmail.com)
Leidi Katia Giehl

O principal intuito da disciplina Tecnologias no Ensino da Matemática, oferecido no curso de Licenciatura em Matemática pelo Instituto Federal do Paraná - Campus Capanema foi de expandir o conhecimento de seus discentes, fazendo com que eles “saíssem da caixa”, pois cada dia que passa a tecnologia vem ocupando cada vez mais o seu espaço na sociedade

tornando uma ferramenta cada vez mais de grande importância, e assim contribuir para os profissionais da educação. Entretanto, a disciplina vem para auxiliar e preparar os discentes/futuros professores de como as TIC's podem auxiliar no processo de aprendizagem, abordando os conteúdos da disciplina ofertada, entretanto, os meios tecnológicos tornam-se uma peça fundamental para construir uma aula mais dinâmica, atrativa e compreensível.

A organização da disciplina aconteceu de forma prática onde dentre as atividades propostas, cada discente ficou encarregado de apresentar um software, ou aplicativo digital com o objetivo de abordar os conteúdos da matemática em sala de aula, indo além de vídeos e slides (Instrumentos digitais comuns nas quais já estamos habituados). Por conta disso, muitos programas foram apresentados, sendo alguns, Geoplano online, Canva, Geogebra, Mapa Mental, Photomath, Excel, Tiktok e outros jogos matemáticos que podem agregar cada vez mais no processo de alfabetização, associando dessa forma, os conteúdos da matemática com a vida e a realidade dos estudantes. Dentre esses aplicativos populares, um dos programas foi o uso do TIKTOK, ferramenta muito utilizada atualmente no século XXI, desse modo apropriando-se do aplicativo com o intuito de envolver a matemática, mostrando que ela pode ser abordada de outras maneiras. Com esse programa foi possível apresentar o conteúdo de figuras com superfícies planas, trabalhando vértices, faces e arestas sendo ele, apresentado de forma dinâmica e descontraída através de um vídeo bem elaborado/criativo adaptando com músicas atuais, onde a discente, além de criar o vídeo, utilizou um áudio de autoria própria para narrar as suas explicações e dessa forma, contextualizando o conteúdo. Vale ressaltar que além deste aplicativo tecnológico (tik tok), utilizou também em sua apresentação um material concreto, reconhecido como ferramenta tecnológica, sendo ele o VERTEX BALL AND ROLLS, ofertado no laboratório de matemática da Instituição Federal- Campus Capanema, sendo assim, o vídeo se faz disponível na plataforma digital, TikTok, encontrado no perfil da discente @tomazoniamanda. Mediante o exposto, evidencia-se que as aulas foram bastante práticas, havendo várias apresentações, utilizando diversos recursos tecnológicos, onde os alunos tiveram a oportunidade de explorar de diversos softwares e ferramentas, como o apresentado neste trabalho explorando a matemática e seus conteúdos de diversas formas, sendo elas criativas, lúdicas, e assim, atribuindo cada vez mais a tecnologia, acolhendo os discentes e quebrando seus estereótipos de não conseguir aprender os conteúdos da disciplina.

Palavras-Chave

Tiktok; Matemática; Tecnologia; Softwares; Superfícies Planas.



Seminário de Iniciação Científica de Capanema - SICCAP - 15 e 16 de agosto de 2022

A CRIAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA A TRANSFORMAÇÃO E A INOVAÇÃO NO MUNDO DA MODA

Rita Gabriela Machado de Brito (ritadebrito.capanema@gmail.com)
Anderson Ribeiro de Almeida

O presente trabalho pretende contribuir para o entendimento e funcionamento do comportamento do mercado da moda no mundo, nas confecções das peças, nas criações de designers inteligentes, no desenvolvimento de diversos acessórios, nas tecnologias digitais e virtuais aplicadas neste mercado para a fabricação e a criação de seus inúmeros produtos, visando o impacto que todas essas indústrias trazem ao meio ambiente com a utilização em larga escala por muita matéria-prima, e como as novas tecnologias e o ambiente imersivo que chega ao mundo da moda irá ajudar tanto para o processo ecológico e ambiental quanto para a inovação e a tecnologia aplicadas nas roupas. Com a tecnologia virtual, o mundo dos jogos eletrônicos, que influenciam cada vez mais a indústria têxtil, as pessoas consumiriam menos produtos físicos, ou seja no mundo real, e passariam a desfrutar mais deste ambiente imersivo, que traz a tecnologia aplicada as roupas dando um olhar mais futurístico as vestimentas e também uma ideia de novo e exclusivo a peça, além disso discute-se também como a indústria da moda está conscientizando as pessoas a reutilizar mais as roupas fazer com que sejam mais reaproveitadas e descartadas mais lentamente, como propõe o conceito Slow Fashion, onde a principal foco é assegurar a falta de desperdício e a sustentabilidade e o cuidado para com o meio ambiente.

Palavras-Chave

Mercado Da Moda; Moda Digital; Tecnologia; Ambiente Imersivo; Slow Fashion; Sustentabilidade



A CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA HOMICÍDIO NO SUDOESTE PARANAENSE

Rodrigo Debald Quevedo (rodrigodebaldquevedo@gmail.com)
Luciano Edison da Silva

O tema homicídio tem sido alvo de diferentes meios de comunicação, pois as taxas que no Brasil são historicamente altas, tem apresentado uma redução sensível. Desta feita, o objetivo dessa pesquisa tem sido caracterizar esse fenômeno na região sudoeste do Paraná. Com indicadores ainda elevados, essa modalidade de violência atinge principalmente os jovens, onde o uso de armas de fogo ligado ao tráfico de drogas tem sido um dos principais elementos dessa agressão. Para levantar os dados deste trabalho, foram utilizados os filtros do DataSus, para os Cid-10, entre as categorias x85 a y09, para os anos compreendidos de 2009 a 2019, em local de óbitos, no estrato juventude em função da escolaridade e tipo de instrumento utilizado no sudoeste do paranaense. São utilizados também outros relatórios e pesquisas anuais que são publicados já com dados tratados e ancorados em literatura correlata. Apesar do número em termos nacionais apresentar em descenso, ao mesmo tempo ocorreu um aumento do número de casos não identificados, presente também na região, o que revela sepultamentos sem indicação legal, o que traz uma sensação de redução. Mas também o envelhecimento da população reduziu o número de casos envolvendo jovens e o aumento no investimento na educação impactou na diminuição de casos. Cidades do interior, menores de 100 mil habitantes, têm apresentado aumento em taxas de homicídios, notadamente jovens que não terminaram o ensino fundamental, mas que no caso específico, tem apresentado leve declínio em termos gerais. Os principais meios utilizados para cometer os homicídios têm sido o x93 (agressão por disparo de arma de fogo de mão), x95 (Agressão por meio de disparo de outra arma de fogo ou de arma não especificada) e x99 (Agressão por objeto cortante ou penetrante). Esses, facas e objetos similares, são facilmente encontrados, onde alguns são utilizados em casa. Nesse caso, chama a atenção a proximidade do uso desse instrumento em comparação com os números do uso de armas de fogo, algo muito diferente em nível nacional. Nesses 10 anos, foram 512 homicídios na macrorregião de saúde de Francisco Beltrão, saindo de 50 casos em 2009 para 38 em 2019, para a população geral. Já para o recorte juventude foram 205, passando de 22 para 14 nos respectivos anos. Considerando as populações, são 10,6 por 100 mil para geral e 17,1 para jovens. Mais violentas para os jovens, com 70 óbitos, aparece Francisco Beltrão, 18 em Dois Vizinhos, 12 de Realeza, 10 casos em Santo Antônio do Sudoeste e 8 para Ampére. O fator escolaridade é importante nesse quadro, pois quanto maior, menor o envolvimento nesse tipo de agressão, bem como taxas baixas de desemprego, já que esses buscam no crime, principalmente tráfico de drogas, formas de sobrevivência, o que os tornam vítimas e algozes. Desta feita, os dados na região tem se apresentado em descenso, acompanhando o comportamento nacional, mas também apresentado aumento no número de casos não identificados e maior em comparação a população geral.

Palavras-Chave

Sudoeste Paranaense, Violência, Juventude.



A UTILIZAÇÃO DO JOGO “DOMINÓ” COMO INSTRUMENTO DE ENSINO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

Ani Tais Witt (rodrigodebaldquevedo@gmail.com)

Karla Aparecida Lovis

Gabriel dos Santos e Silva

No ano de 2022, durante o sexto período da Licenciatura em Matemática do IFPR - Campus Capanema, foram lecionadas as componentes curriculares de “Laboratório de Matemática” e “Estágio Supervisionado com Ênfase no Ensino Fundamental II” e por meio do viés de interdisciplinaridade, executou-se uma atividade de maneira conjunta: a elaboração de um jogo que seria utilizado no momento de regência do estágio supervisionado, em um 8º ano do município de Capanema-PR. Nesse sentido, o jogo escolhido foi um dominó com os conteúdos de porcentagem, números racionais e potenciação. Então, os principais materiais utilizados para a construção de 7 conjuntos de dominó, foram: folhas sulfite A4, folhas kraft A4, tesoura, cliques (de papel), cola, tecido para bordado, fita transparente, linha branca e agulha de costura. Assim sendo, esse jogo tinha por objetivo principal aproximar a estagiária da turma, antes de introduzir o conteúdo propriamente dito durante as regências, utilizando dele também para que a turma observasse quais os obstáculos que estavam enfrentando, ou seja, uma maneira dos alunos se autoavaliarem sobre seus conhecimentos até aquele momento. Considerando as regras pré-estabelecidas com a turma para a realização do jogo, foi possível determinar um combinado para que quando terminassem uma rodada, continuassem a jogar, pois esse jogo é diferente do dominó mais difundido o qual tem apenas os números de zero a seis. O intuito desse dominó era fazer com que a turma revesse e aprendesse que uma expressão numérica pode ser escrita de variadas formas, como por exemplo, as dificuldades dos jogadores giraram em torno da equivalência do 100% com $100/100$ e 1, e também confundiam muito com 10^2 , pois nesse caso o resultado seria 100. Outra dúvida que os grupos apresentaram foi em relação $(\frac{4}{9})^2$ que resulta em $(\frac{4}{9})^2$ ou 0,4444... (dízima periódica) ao confundirem com as peças do $(\frac{1}{4})$ ou 4^{-1} . Isso aconteceu pela semelhança entre os números dessas duas situações. Porém, apesar das dificuldades, os grupos persistiram e a cada dúvida que surgia, solicitavam ajuda para conseguir continuar com o jogo. Ainda, o dominó serviu como atividade diagnóstica, pois com ele foi perceptível pontos que deveriam ser retomados do conteúdo, e quais poderiam ser avançados de maneira mais concisa e rápida a partir das dificuldades e potencialidades da turma. Por fim, a utilização do dominó como instrumento de ensino no estágio supervisionado é mais que apenas um jogo que é levado para passar o tempo da aula, na verdade é um meio para se aproximar da turma e também identificar as dificuldades e potencialidades dos alunos quando esses mesmos não as admitem por vontade própria, o jogo então traz um olhar mais subjetivo para uma aula.

Palavras-Chave

Educação Matemática; Estágio Supervisionado; Regência; Jogos.



UTILIZAÇÃO DE UM JOGO COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA

Joice Marisa Vendruscolo Carpenedo (joice.carpenedo@hotmail.com)
Karla Aparecida Lovis
Gabriel dos Santos e Silva

O objetivo deste trabalho é apresentar os dados obtidos com a utilização de um jogo em aulas de matemática, desenvolvido nas disciplinas de Estágio Supervisionado II e Laboratório de Matemática do curso de Licenciatura em Matemática do IFPR – Campus Capanema. A atividade aconteceu em uma escola cívico militar do Sudoeste do Paraná, em uma turma do 8º ano com o conteúdo de potenciação. Após diversas aulas expositivas e dialogadas acerca do conteúdo de potenciação foi realizado um jogo com o intuito de revisar o conteúdo, aliado ao desenvolvimento do raciocínio lógico e trazendo para a sala de aula uma rotina diferente, despertando interesses e habilidades dos alunos. Assim, considerando a necessidade da existência de regras em um jogo, jogo esse em questão que foi denominado Baralho de Potências, introduziu-se os conceitos que necessitavam seguir alguns procedimentos em sala de aula bem como conteúdos já explicados em aulas anteriores. Dessa forma, o jogo pôde ser utilizado como um facilitador para a aprendizagem, já que o conteúdo abordado em sala de aula contou com conceitos e até mesmo memorização de processos, então na aplicação do jogo foi possível aliar conteúdo e dinamismo em sala, contando com a repetição do conteúdo em questão de um modo mais agradável se comparado a uma resolução de uma lista de exercícios ou uma prova, por exemplo. Ainda, observou-se a motivação dos alunos, no qual foram envolvidos de forma ativa, desenvolvendo autoconfiança, habilidades e entendimento do conteúdo de forma efetiva. Dessa forma, com a aplicação do jogo foi possível observar uma superação dos alunos em relação ao conteúdo, em que eles estavam se divertindo, reunidos, dialogando acerca do jogo e alcançado um dos objetivos centrais da utilização do jogo, onde foi possível observar que alguns alunos que não tinham compreendido o conteúdo em aulas anteriores e que tinham uma dificuldade específica, no processo da aplicação do jogo eles estavam se superando, ou seja, foi possível considerar que de fato a aplicação do jogo foi muito satisfatória e essencial nesse processo.

Palavras-Chave

Jogos; Matemática; Potenciação; Estágio Supervisionado.



PROJETO DE ANÁLISE DE INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO ATRAVÉS DO FIES

Pedro Augusto Gluszewicz Santana (pasantana255@gmail.com)
Leidi Katia Giehl

Este trabalho tem por objetivo criar panoramas sobre possibilidades que um estudante tem, dependendo da sua realidade, em investir ao mesmo tempo que financia. Hoje no Brasil, com a taxa SELIC alta, temos aplicações simples de se utilizar rendendo acima de 12% ao ano, como os CDBs que é disponibilizado por quase todos os bancos nacionais. Meu propósito é organizar ideias em três casos: 1º caso - O aluno não possui capital algum para pagar o curso e desembolsará o valor da mensalidade de seu trabalho diário; 2º caso – O aluno não possui capital algum para pagar o curso, então fará o FIES para pagar o curso, e investirá o valor qual pagaria a mensalidade do curso; 3º caso – O aluno possui todo o capital para pagar o curso e fará o FIES, e investirá o capital; nos casos 2 e 3, fará a amortização do valor quando iniciar o período de amortização do financiamento. Até o momento os juros do FIES são muito acessíveis se mantendo a 6,5% ao ano sendo um ótimo meio de acesso à educação superior de qualidade. Para ter acesso o estudante precisa cumprir as características mínimas, de que a renda familiar não pode ultrapassar 3 salários-mínimos por pessoa e; deverá ter participado do ENEM com nota de pelo menos 450 pontos, e não obter 0 pontos na redação. Ele possui 3 fases, a 1ª é durante o curso, o aluno pagará até R\$150,00 a cada 3 meses referente aos juros do financiamento, a 2ª é a carência depois de formado, qual continuará pagando trimestralmente até R\$150,00 durante 18 meses e a 3ª fase é quando o estudante irá efetivar a amortização do financiamento, podendo ser dividido em até 3 vezes a duração do curso, qual um curso de 5 anos poderá ser dividido em 15 anos para ser pago. Diante disso, organizei esse projeto para pessoas que desejam cursar o Curso de Engenharia de Computação na PUC de Curitiba, este curso possui 10 semestres (5 anos) e sua mensalidade é variável, segundo a tabela de 2021, o valor mensal poderá chegar a R\$3.577,52 (9º período), esta variação é explicada pelo valor de cada disciplina eletiva e quantas estão dentro desse período. Sendo assim, esse trabalho tende a se desenvolver-se dentro da Matemática Financeira, disciplina que fora ofertada no curso de Licenciatura em Matemática do IFPR, abordando os temas de Investimentos e Financiamentos. Futuramente em prol da educação matemática este trabalho renderá boas análises quando aplicado em turmas de ensino médio, pois traz uma abordagem muito clara de que hoje fazer bons investimentos se tornou mais acessível e de que a educação de qualidade no sistema privado pode não pertencer a realidade do aluno no momento, mas que existe possibilidades através de financiamentos por parte do governo federal, qual ajudaria alguns a realizar o sonho de cursos qual não está disponível no sistema público.

Palavras-Chave

Educação Matemática; Educação Financeira; Investimento; Financiamento; Amortização



A UTILIZAÇÃO DE UM JOGO PARA ABORDAR O TEMA MUDANÇAS CLIMÁTICAS COM ADOLESCENTES

Euarda Copetti Batistela (eduardabatistela.capanema@gmail.com)
Sara Regina Sampaio

A emissão do gás carbônico é um dos maiores fatores responsáveis pelas mudanças climáticas que vem acontecendo no nosso planeta desde muito tempo atrás, dentre as consequências, uma das principais é o aumento da temperatura terrestre, que exageradamente pode levar a condições extremas de sustentabilidade de todos os seres vivos e causar um forte desequilíbrio ambiental e também um forte impacto social. Buscando maneiras de trazer conhecimento a este tema, o presente trabalho visa combinar a educação com a tecnologia e utilizar uma ferramenta lúdica, um jogo digital, que ajude a ensinar e conscientizar os adolescentes, sendo o objetivo do trabalho, o desenvolvimento da mesma e a análise de seus resultados após a aplicação do jogo. Para isto, uma revisão bibliográfica foi realizada para maior aprofundamento no assunto e melhor estruturação do jogo, este que por vez será desenvolvido utilizando a plataforma Godot Engine, e abordará assuntos referentes às mudanças climáticas e seus impactos, a ferramenta será aplicada com adolescentes do ensino médio e seus resultados serão avaliados através do uso de questionários, logo após o uso da mesma. Até o momento, foram estudados tópicos sobre as mudanças climáticas, suas causas e consequências e a importância da tecnologia na educação - a fim de subsidiar a elaboração instrumentalizada de uma ferramenta educativa. É notória a importância de jogos e atividades para sensibilizar a população, em especial, estudantes, sobre a questão do carbono em relação às mudanças climáticas. Ao final do trabalho, o resultado esperado é o desenvolvimento de um jogo que tenha efetividade nessa sensibilização.

Palavras-Chave

Mudanças Climáticas; Aquecimento Global; Educação; Jogo; Tecnologia.



Seminário de Iniciação Científica de Capanema - SICCAP - 15 e 16 de agosto de 2022

USO DE MACROINVERTEBRADOS COMO BIOINDICADORES EM UM PROJETO DE MONITORAMENTO PARTICIPATIVO DA QUALIDADE DA ÁGUA NA REGIÃO DA BACIA DO BAIXO IGUAÇU, PARANÁ

Eduardo Czekalski (eduardoczekalski.capanema@gmail.com)
Sara Regina Sampaio

Monitorar a qualidade da água em diferentes pontos é essencial para avaliar as mudanças e perturbações que acontecem nas proximidades e na própria água, apenas com o olhar não é possível perceber o que pode estar errado em um rio, assim uma das formas de avaliar estas perturbações são com os macroinvertebrados aquáticos, os quais são animais que precisam de condições básicas para viver, sendo que algumas das espécies são mais, ou menos, reativas a mudanças, tornando-se bioindicadores da qualidade do ambiente em que estão: um exemplo disso é o filo Mollusca que é muito resistente a mudanças e permanece até mesmo em locais perturbados, enquanto que, outras espécies como os efemerópteros são consideradas sensíveis e não se dão muito bem com mudanças e perturbações. Desta forma o objetivo deste trabalho é relatar o uso de macroinvertebrados como bioindicadores em um processo de monitoramento participativo na região da Bacia Hidrográfica do Baixo Iguaçu, Paraná. Para preparo do material base, bem como desenvolvimento do método a ser aplicado foi utilizada bibliografia especializada, adaptando os métodos já existentes a realidade local. A metodologia de coleta escolhida foi a passagem de peneira com esforço amostral de uma pessoa varrendo o fundo do corpo d'água monitorado por dez minutos, sendo os espécimes coletados levados para laboratório, onde é realizada sua quantificação e identificação com o objetivo de utilizar um índice de classificação ambiental. Tal procedimento foi repassado para os estudantes voluntários em uma oficina sobre os macroinvertebrados - que apresentou a estes a importância de utilizar macroinvertebrados como bioindicadores e deu aos estudantes as bases para a identificação destes - e em uma coleta experimental - que levou os estudantes a campo para compreender os procedimentos de coleta de dados. Ainda, para auxiliar na identificação dos táxons foram criados cartões resumos, que visam contribuir na diferenciação entre os táxons utilizados para identificação. Até o momento foram realizadas 10 coletas, sendo que a identificação dos organismos em laboratório ainda está sendo realizada. O método utilizado é de baixo custo e fácil aplicação - já que não envolve tecnologias ou equipamentos de difícil acesso, e a estrutura do laboratório de Ciências do IFPR juntamente com a bibliografia disponível tornam a atividade de identificação dos organismos pelos estudantes cientistas cidadãos possível. Atividades como esta - de monitoramento participativo - visam, além de obter dados para conservação e gestão ambiental dos recursos naturais, formar pessoas sensíveis à importância dos recursos hídricos para a vida e especificamente para a região. Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e ao IFPR através da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proeppi) pelas bolsas concedidas.

Palavras-Chave

Conservação; Gestão Ambiental; Bioindicadores; Cientistas Cidadãos.



O TERMO NAZISMO NO TWITTER BRASILEIRO

Joao Toscan (joaotoscan.capanema@gmail.com)
Luciano Edison da Silva

Esse trabalho busca analisar o fenômeno do termo nazismo nas postagens de influenciadores, portais de notícia e atores políticos na rede social Twitter entre 2010 e 2022, de tal modo a mensurar seu comportamento e sua relação com o cenário de polarização. A crescente importância da internet como fonte de informação e o contexto da polarização política brasileira dos últimos anos contribuíram para o surgimento de diversos trabalhos que tratam sobre a situação de debates como liberdade de expressão e censura, analisando seu tamanho e os principais atores nas discussões. Neste trabalho, para mensurar especificamente o fenômeno do nazismo, tem sido utilizado software de autoria própria que realiza coleta de dados em perfis pertencentes aos grupos de interesse definidos na pesquisa. A análise desses dados será organizada em gráficos e ancorada em literatura correlata. Com base nessas informações será possível mensurar a frequência, o impacto e o engajamento dessas postagens, bem como as palavras relacionadas. Nota-se que o avanço do acesso à informação, em correlato com o avanço do acesso à rede de computadores traz fenômenos antigos como o debate sobre o nazismo de volta à luz, mas com roupagem nova que se manifesta como sinais de liberdade e que precisam ser melhor entendidos e, portanto, essa base de dados revela-se importante para a compreensão desse evento, uma vez que permite a análise de picos de discussão e dos eventos relacionados a esses aumentos, e a identificação dos principais atores nesse debate.

Palavras-Chave

Redes sociais; Nazifascismo; Tecnologia.



A UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS ALTERNATIVOS PARA ANÁLISE DE PARÂMETROS FÍSICOS E QUÍMICOS NO MONITORAMENTO PARTICIPATIVO DE CORPOS D'ÁGUA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO BAIXO IGUAÇU, PARANÁ

Guilherme Ziliotto Pavanelo (guilhermepavanelo.capanema@gmail.com)
Gilza Maria De Souza Franco
Sara Regina Sampaio
Eliane May de Lima

A água é um dos recursos mais preciosos para a sobrevivência dos seres vivos do planeta. Deste modo, há a necessidade de monitorar as variações de diferentes parâmetros físico-químicos que indicam sua qualidade tanto para o uso dos seres terrestres, quanto para a sobrevivência daqueles que são aquáticos. Para isso, o Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) lançou a Resolução 357/2005 com a finalidade de enquadramento dos corpos de água em classes específicas e o estabelecimento de padrões de qualidade da água destinada ao consumo e lazer humano. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi relatar a utilização de análises físicas e químicas em um processo de monitoramento participativo da qualidade da água na região do Baixo Iguaçu. Os parâmetros físicos medidos foram o odor da água, turbidez, temperatura e análise das condições do entorno do corpo de água (assoreamento, mata ciliar, entre outros). Os parâmetros químicos medidos foram: pH, fosfato, ferro, amônia, nitrito, nitrato e oxigênio dissolvido. Para a obtenção dessas medidas procurou-se utilizar sempre métodos de simples aprendizagem por parte dos participantes, fácil desenvolvimento, resposta rápida e baixo custo. A maior parte dos parâmetros físicos, exigiu apenas a utilização dos sentidos do participante e a utilização de equipamentos simples como termômetros e discos de Secchi. As medidas químicas foram feitas com kits utilizados originalmente para a medida de substâncias tóxicas em aquário. Para promover a instrumentalização dos voluntários, os participantes do projeto participaram de uma oficina de capacitação para a realização dos testes químicos e de uma coleta experimental conduzida pela equipe de orientadoras do projeto. Ao final da aplicação das medidas físico-químicas pelo grupo de monitoramento participativo, aplicou-se um formulário online a fim de coletar informações a respeito do grau de dificuldade que o grupo teve ao realizar essas medidas. Cerca de 50% dos participantes do monitoramento participativo responderam ao formulário aplicado. Em termos gerais, um total de 55,6 % dos voluntários que respondeu ao questionário relatou que não teve nenhuma dificuldade ao realizar as análises físico-químicas e 44,4% respondeu que teve pouca dificuldade. Ao se perguntar quais parâmetros foram mais difíceis, o grupo se dividiu em quase 50% para cada parâmetro, físico e químico. Ao se refinar a pergunta sobre qual medida gerou maior dificuldade, encontrou-se somente um percentual de 22,2% das respostas para a observação dos entornos e 11,1% para a medida feita com os kits, não havendo nenhum relato de dificuldades para os outros parâmetros medidos. Tendo em vista que o monitoramento convencional de corpos de água, geralmente, é realizado em laboratório, por meio de equipamentos caros e/ou reagentes de difícil acesso e manipulação, a utilização de metodologias alternativas configurou-se uma oportunidade para o grupo. A utilização de kits com reagentes previamente



Seminário de Iniciação Científica de Capanema - SICCAP - 15 e 16 de agosto de 2022

preparados e aferidos para uso de forma simples foi um passo importante para possibilitar a realização de um monitoramento participativo e se mostrou de fácil manipulação e aplicação, entretanto, a continuidade do projeto e a equiparação com análises mais sofisticadas poderá apontar a confiabilidade dos dados obtidos.

Bolsista PIBIC-Jr (CNPq e IFPR)

Palavras-Chave

Qualidade da Água; Monitoramento Ambiental; Gestão dos Recursos Hídricos; Monitoramento Convencional; Metodologia Alternativa.



Seminário de Iniciação Científica de Capanema - SICCAP - 15 e 16 de agosto de 2022

A CRIAÇÃO DE REDES SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA FEIRA DE PRODUTORES DO MUNICÍPIO DE CAPANEMA, PR

Marina Petrikicz (marinapetrikicz.capanema@gmail.com)
Vanessa Capelletti Royer
Sara Regina Sampaio

As feiras de produtores rurais possuem grande importância pois são espaços de comercialização de produtos vindos da agricultura familiar, desse modo, fomentam a economia local, promovem a soberania e a segurança alimentar para a população urbana, contribuem para preservar a autonomia dos produtores, promovem o desenvolvimento da agricultura local de forma sustentável, aumentam o valor agregado dos produtos, e ainda, colaboram para a conservação do meio ambiente - pois o consumo de produtos locais está diretamente ligado a diminuição de emissões de CO₂ - por exemplo. A Feira da Lua é uma feira dos produtores da região de Capanema, no interior do Paraná, onde os mesmos comercializam seus produtos. O projeto socioambiental desenvolvido no final de 2021, teve como objetivo promover a divulgação da feira e dos seus produtos, através de um perfil no Facebook e outro no Instagram. Nesses perfis, realizou-se publicações, com o objetivo de compartilhar informações e sensibilizar a população sobre a importância de comprar dos produtores da região, buscando assim diminuir as compras de produtos importados que chegam até aqui através de navegações e caminhões, tais que acabam gerando a emissão de gás carbônico, sendo o principal responsável pelas mudanças climáticas. Inicialmente realizou-se uma pesquisa com os feirantes, buscando saber se era de interesse deles a proposta de manutenção das redes sociais. A partir da indicação positiva destes, foi criada uma logomarca para representar a feira da Lua com a participação dos feirantes - esta possui a informação escrita, juntamente com desenhos de elementos que representam produtos que são comercializados na feira. O perfil na rede social Instagram possui dez publicações e 185 seguidores, entre o período de 18 de junho a 17 de julho, observou-se um total de 175 contas alcançadas sendo 67,1% contas do município de Capanema, 9,2% de Planato, 6,5% de Francisco Beltrão e 3,9% de Capitão Leônidas Marques. No que diz respeito ao perfil dos seguidores, 77,7% são mulheres e 22,2% homens. O perfil na rede social Facebook possui cerca de 2000 amigos, em média as curtidas vão de 40 a 115 por publicações, e o público mais presente nessa rede social é de mulheres. Observa-se que pela interação demonstrada o Facebook apresenta maior alcance, entretanto, salienta-se que pelas interações observadas e pelo perfil das comunicações na sociedade atual o uso de redes sociais como espaço de compartilhamento de informações e promoção de negócios é importante e deve ser mantida para colaborar com a rede de produtores. Este projeto é realizado no contexto do Projeto Extensão "Mar no Interior", o qual tem por objetivo informar a relação entre a sociedade e o oceano. Promover o comércio local é essencial pelo fato de que há a diminuição da liberação do gás carbônico, promovendo mais compras locais de produtos mais saudáveis, que colaboram para a qualidade do ambiente em geral, tanto para a sociedade quanto para o oceano, pois, as maiores ameaças para este têm sido os impactos causados pelo excesso de gás carbônico: tais como as mudanças no clima e a sua acidificação.

Palavras-Chave

Agricultor; Agricultura familiar; Orgânico; Meio Ambiente.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ | Capanema

Rua Cariris 750, Bairro Santa Bárbara - CEP 85760-000 Capanema PR



PRAIAS ARENOSAS: MAIS DO QUE UM ECOSISTEMA PARA PASSAR AS FÉRIAS!

Vitória Lovera Marostega (vitoriamarostega.capanema@gmail.com)
Sara Regina Sampaio

As praias arenosas são os ecossistemas marinhos de maior contato entre os seres humanos e o mar, consistem basicamente em ambientes sedimentares costeiros, acumulados pela ação das ondas do mar. O objetivo deste estudo é realizar um levantamento sobre as principais características de praias arenosas, ressaltando sua importância para a sociedade assim como sua importância para as regiões distantes da costa. A pesquisa é baseada em buscas acadêmicas em plataformas de pesquisa, sistematicamente registradas e que subsidiaram o presente estudo. As praias arenosas são formadas e possuem características específicas graças a junção de vários fatores tais como a proximidade de costões rochosos, regime das ondas, características do sedimento, temperatura, salinidade, proximidade de rios, estatutários e a frequência de fenômenos meteorológicos como ressacas. Apesar de o senso comum não perceber a diversidade de seres vivos presentes nestas regiões, nesse ecossistema se desenvolve uma variada e bem adaptada biota, o que determina a distribuição dos organismos vivos e suas adaptações como a capacidade de se manter expostos, enterrados ou submersos, é o ritmo das marés, que estabelece condições de alimentação e fornece energia ao ecossistema. As praias arenosas apresentam extrema importância social e econômica, já que, as regiões costeiras, na maioria das vezes tem sua fonte de renda totalmente voltada para elas, seja com turismo e ou com a atividade da pesca, além de atividades esportivas como o surfe que acontece graças à energia das ondas do mar. Biologicamente é um ecossistema que contém os mais diversos tipos de organismos que são importantes para o equilíbrio natural, organismos estes que podem ser expostos a longos períodos de rigores climáticos se adequando aos mesmos. Através do estudo da interação entre os organismos e o meio físico, poderemos caracterizar melhor o ambiente praias e termos uma noção mais apurada dos principais fatores que estruturam o mesmo. O entendimento de como a praia funciona é imprescindível para um correto uso dos ecossistemas de praias arenosas já que as mesmas são amplamente um lugar de lazer para todas as pessoas e mesmo sendo um, o cuidado com elas é de extrema importância. Este estudo servirá como base para aplicação de atividades de sensibilização e conscientização com estudantes e crianças em um projeto de extensão.

Palavras-Chave

Praias arenosas; Sedimentares; Ecossistemas Marinhos; Educação Ambiental



NA TRILHA DA HISTÓRIA: AS MULHERES NA HISTÓRIA DO BRASIL

Vitória Lovera Marostega (vitoriamarostega.capanema@gmail.com)
Maria Eduarda Rodrigues Costa
Juliana Valentini

Esse trabalho tem como objetivo apresentar uma das produções realizadas do projeto de Ensino de História: o uso das fontes na condução da pesquisa Histórica. Durante a edição de 2022, nos debruçamos sobre temática da História das Mulheres, produzimos um conjunto de 8 murais que abordaram os mecanismos de dominação e exploração das mulheres em suas múltiplas determinações sociais e históricas. Para esse trabalho, selecionamos as produções que contemplaram a História das Mulheres trans e travestis no Brasil. Desde a colonização da América Portuguesa, a sociedade implementada impôs o binarismo, condenando e perseguindo manifestações e corpos que desviam deste padrão cisheteronormativo. Para tratar do tema foi necessário identificar como os papéis de gênero se manifestam em uma sociedade regida por um sistema patriarcal que tem como instrumento de manutenção e poder a violência de gênero contra a comunidade LGBTQIA+. Os estudos desenvolvidos ao longo da edição do projeto analisaram os aspectos históricos e sociais de violência de gênero como um resultado do sistema patriarcal presente desde a colonização e que se mantém até os dias atuais, apesar das lutas e resistências. O reflexo da série histórica de condenações, seja por crime ou pecado, alimenta no presente muitas manifestações de ódio que promovem ações de violência contra os corpos de pessoas trans. Estima-se que, apenas no ano de 2021, houve um aumento de cerca de 135 mulheres e jovens trans de idades entre 15 a 29 anos mortos por serem transexuais ou travestis. O Brasil encontra-se no segundo lugar entre os maiores índices de homicídios de pessoas trans do mundo. Outro elemento que foi considerado é a expectativa de vida das mulheres transexuais e travestis, que não ultrapassa a idade de 35 anos, sendo menos da metade em relação à população feminina brasileira. Outra violência sofrida diz respeito à negligência e sonegação de serviços de saúde, sejam eles públicos ou privados. Por outro lado, cabe reconhecer que houve conquistas, para as mulheres trans e travestis, como a incorporação na lei Maria da Penha em 2022, a obrigatoriedade do uso de nomes sociais na educação básica e a decisão do STF sobre ter os nomes e gênero corrigidos por meio de procedimentos administrativos no Registro Civil. A história das mulheres trans e travestis é marcada pela negação de direitos básicos, que impedem a efetivação da dignidade humana. Apesar de haver leis que formalmente incorporem todos os cidadãos, a realidade é outra e está longe de garantir vida plena para mulheres trans. A construção dos preconceitos que alicerçam a sociedade binária foram construídos socialmente, por isso não basta que apenas a luta por direitos seja encampada pelas mulheres transexuais e travestis, mas que a construção de uma sociedade inclusiva seja uma luta de todos, todas e todos.

Palavras-Chave

Mulheres trans e travestis; História do Brasil; Ensino de História; Fontes Históricas



COOPERATIVISMO DE TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Kauane Zanchi (kauanezanchi.capanema@gmail.com)

Aline Regina Rama

Fernanda Gabrieli Sauter Bayerle

Otávio Gallas

Larissa Durigon

Gilberto Laske

O presente trabalho objetiva compreender a participação do ramo das Cooperativas do ramo de Trabalho, produção de bens e serviços na economia nacional, bem como identificar aspectos relacionados à quantidade de cooperativas e associados do ramo. O novo ramo denominado Trabalho, Produção de Bens e Serviços surgiu para transformar as cooperativas que prestam serviços especializados a terceiros ou produzem bens em um só ramo. Assim juntamos os antigos ramos Produção, Educacional, Mineral, parte do Turismo e Lazer e, por fim, do antigo ramo especial. As cooperativas desse ramo se dedicam e tem o objetivo de ajudar pessoas vulneráveis, no mundo do trabalho, à geração de renda e à conquista da cidadania para pessoas com deficiência, pacientes psiquiátricos, dependentes químicos, adolescentes em idade adequada ao trabalho. Com isso se juntam formando uma cooperativa, assim ganham uma oportunidade de trabalho, tornam-se economicamente produtivos e, assim, conseguem ajudar financeiramente suas famílias. Estas cooperativas, transformam trabalhadores em empreendedores, unem o capital à mão de obra, precisando assim produzir com o próprio trabalho para ser dono do negócio sem visar lucro e sim melhor qualidade de vida aos cooperados. Esse tipo de cooperativa costuma surgir nas seguintes situações: quando um assalariado quer deixar esta condição e construir seu próprio negócio; quando uma empresa entra em falência. Nesse caso os empregados se juntam e criam a cooperativa para manter seus postos de trabalho; quando um grupo de pessoas não consegue encontrar espaço no mercado de trabalho. Os segmentos mais utilizados são a produção de eletrodomésticos, tecidos móveis e outros bens de consumo. As cooperativas minerais extraem, industrializam e comercializam (importando e exportando) produtos minerais, preservando o meio ambiente, com responsabilidade e sustentabilidade. A qualidade de vida das pessoas não está apenas relacionada em saúde também está relacionada com turismo e lazer. Este ramo reúne diversas cooperativas que prestam serviços de entretenimento aos seus associados (oferecendo opções mais baratas); como viagens, eventos artísticos e esportivos. Essas cooperativas fazem parte do ramo de Transporte. O presente trabalho foi realizado buscando informações nos portais especializados em Cooperativismo e através de revisão bibliográfica.

Palavras-Chave

Trabalho; Cooperativa; Produção; Bens; Serviço.



BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL: DEBATES CONSTRUÍDOS E SENTIDOS ATRIBUÍDOS

Eduarda Carvalho Back (eduardacarvalhoback@gmail.com)
Juliana Valentini

Essa apresentação de banner é parte do projeto Ensino de História: o uso das fontes na condução da pesquisa Histórica, desenvolvido no ano de 2021. Durante a realização do projeto, os estudantes elaboraram materiais sobre o Bicentenário da Independência do Brasil. A partir desta temática, foram reunidos materiais diversos como artigos, fotografias, tabelas, quadros, charges e publicações eletrônicas relacionadas ao tema. Os estudantes produziram análise e interpretação de fontes documentais de natureza diversa que tratam da Independência do Brasil. Nas atividades os participantes foram instrumentalizados a reconhecer o uso de diferentes fontes no processo de produção do conhecimento e identificar os diferentes agentes sociais e contextos envolvidos em sua produção. Para essa apresentação no SiCCAP, foi selecionada a produção da equipe Bruxas do Século XXI, formada pelas estudantes Eduarda C. Back, Taynara G. Santos e Stela Stein, que foi considerada a melhor equipe de pública do sul do Brasil pela 13ª Edição da Olimpíada Nacional de História do Brasil. Em nossa produção buscamos considerar três aspectos do processo: a) elementos externos ligados aos desdobramentos da crise do Antigo Regime, seus reflexos na península Ibérica e, conseqüentemente, na América Portuguesa; b) as experiências de luta pela autonomia das províncias e a adesão ao processo de independência, com ênfase para a região Sul do Brasil e sua participação na Guerra da Cisplatina e, por fim, c) sintetizamos aspectos que são silenciados, esquecidos e negligenciados pelas narrativas oficiais, bem como identificamos reivindicações que atravessam a História do Brasil até o presente. A permanência de muitas dessas lutas nos faz perceber que o Estado Brasileiro ainda está em construção.

Palavras-Chave

Projeto de Ensino; Olimpíada de História; Bicentenário; Processo de Independência



MANUTENÇÃO DE UMA COLEÇÃO BIOLÓGICA COM ORGANISMOS MARINHOS COMO ESTRATÉGIA NO ENSINO DE CIÊNCIAS E PROMOÇÃO DA CULTURA OCEÂNICA

Eduarda Carvalho Back (eduardacarvalhoback@gmail.com)
Tiffany Hryciuk Gonçalves
Sara Regina Sampaio

As coleções biológicas ou também chamadas como acervo natural, abrigam conjuntos de espécies ou organismos minuciosamente catalogados e preservados, com importância para estudos didáticos e científicos, sendo parte de registros fundamentais de ecossistemas e biodiversidades. No IFPR - Campus Capanema há um pequeno acervo biológico focado em espécies marinhas comuns, com objetivo incentivar o estudo, e utilizá-las como ferramenta de ensino e sensibilização ambiental. A coleção é separada em dois tipos principais, definidos pelo meio que estão inseridas, tem-se os organismos que ficam mergulhados em álcool 70% (via líquida), tais como diversos invertebrados e peixes, e organismos que podem ficar fora desse meio (via seca) depois de passarem pelos processos de limpeza, tais como esqueletos de estrelas do mar e conchas de Gastrópodes. Para classificar esses seres utilizou-se o microscópio estereoscópico disponível no laboratório para observar suas características morfológicas, tais como quantidade de apêndices, forma do corpo, dentre outras - as quais permitem separar os organismos em táxons e filos conforme bibliografia taxonômica especializada. A taxonomia possibilita classificar organismos em diferentes níveis conforme sua semelhança indo desde reino que é mais abrangente até a espécie que define e denomina melhor qual é o organismo. Na coleção a maioria dos organismos preservados em via líquida estão incluídos nos filos Cnidaria, Crustacea e Mollusca, já os em via seca pertencem a maioria ao Filo Echinodermata e Mollusca. A coleção tem um papel fundamental dentro do ambiente escolar na realização de aulas práticas e no ambiente não formal para a promoção do conhecimento sobre a biodiversidade ao público externo. A coleção apresentada neste trabalho tem sido utilizada em atividades práticas em sala de aula, cursos para docentes, amostras itinerantes em eventos públicos locais e oficinas de biodiversidade marinha em escolas da região. Há muito cuidado na hora de catalogar e manusear a coleção, entretanto ela possui justamente o objetivo de ser exposta, de trazer curiosidade, apego e até sensibilidade para as pessoas que estão interagindo com ela. Até o momento a utilização da coleção permitiu não apenas atingir objetivos didáticos, mas também possibilitou uma experiência tátil e visual para promover o conhecimento de organismos que não habitam a região, sensibilizou habitantes de áreas não litorâneas sobre a importância destes organismos para a biodiversidade, cultura e manutenção da qualidade da vida no oceano e na Terra.

Palavras-Chave

Didática; Sensibilização; Organização; Biodiversidade.



PROJETO DE EXTENSÃO IMPOSTO DE RENDA

Gilberto Laske (gilberto.laske@ifpr.edu.br)
Vitoria Kuhn

A apresentação da declaração do imposto de renda da pessoa física é uma obrigação que deve ser cumprida pelos cidadãos brasileiros que se enquadram na faixa de rendimento estabelecida pela Receita Federal do Brasil e que possuem o cadastro de pessoa física (CPF). Para que o contribuinte esteja com a situação regular perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil deverá apresentar a Declaração Anual de Rendimentos. A legislação fiscal é bastante complexa, trazendo dúvidas até mesmo para profissionais da área contábil e tributária, sendo necessária permanente atualização, pois as leis são constantemente alteradas e a Receita Federal aprimora cada vez mais seus instrumentos de fiscalização objetivando a redução da sonegação fiscal. Com isso um erro no preenchimento da declaração do imposto de renda poderá levá-la para a “malha fina”, ou seja, sofrerá uma revisão rigorosa quanto às informações ali prestadas em confronto com as informações do banco de dados da Receita Federal. O Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) é cobrado a partir do confronto da renda auferida pelo contribuinte com a Tabela do Imposto divulgada pela Receita Federal, o imposto é cobrado levando-se em consideração as faixas de renda sobre as quais são aplicados percentuais estabelecidos pelo governo. A cada ano, mais cidadãos tornam-se contribuintes do imposto de renda da pessoa física, isso acontece em virtude da correção da tabela do imposto com índices abaixo da inflação, como consequência mais trabalhadores passam a ter a obrigatoriedade de apresentação da Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda. Por outro lado o desconhecimento das técnicas de elaboração dessa declaração exige que o trabalhador busque a contratação de uma pessoa qualificada para executar tal serviço. Este projeto se reveste de grande importância para a comunidade e para os alunos do campus, uma vez que a comunidade se beneficiará de um serviço importante e obrigatório para os cidadãos que auferiram renda acima da faixa de isenção, de outro lado, os alunos terão a oportunidade de desenvolver um projeto social aplicando seus conhecimentos em prol da comunidade e ao mesmo tempo desenvolvendo os conhecimentos e habilidades necessárias para a elaboração da declaração de ajuste anual. Foram beneficiados por este Projeto, cidadãos da comunidade nos municípios de atuação do IFPR Campus Capanema cujos rendimentos não ultrapassem a segunda faixa de tributação do IRPF. Este valor foi estipulado pelos coordenadores do Projeto levando-se em consideração que o custo do serviço teria um impacto considerável no orçamento familiar. O atendimento aos cidadãos se deram em datas agendadas após a divulgação do período de início de entrega da declaração e da disponibilização do programa para o preenchimento da declaração. Os atendimentos, foram realizados por meio de agendamento prévio em ambiente dentro do IFPR Campus Capanema. Cada atendimento teve duração de aproximadamente 1:00 hora e cada atendimento foi realizado por uma equipe de alunos com a supervisão de um professor.

Palavras-Chave

Imposto; Renda; Declaração



LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA ITINERANTE

Karla Aparecida Lovis (karla.lovis@ifpr.edu.br)

Amanda Tomazoni

Ariani Adrielli Andreta

Cristina Borges de Oliveira

Rafaela de Borba

Rodrigo Debaldo Quevedo

O presente trabalho tem como finalidade apresentar os resultados parciais obtidos no projeto de extensão “Laboratório de ensino de matemática itinerante”. O objetivo do projeto é despertar o interesse e a curiosidade dos estudantes da educação básica pela matemática, por meio do uso de jogos, materiais manipuláveis e outras ferramentas com potencial lúdico. Destaca-se que a problemática desta pesquisa surgiu das experiências dos autores com o ensino de matemática utilizando jogos matemáticos, no decorrer da docência no ensino médio e técnico bem como no ensino superior. Participam do projeto a docente orientadora e cinco acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática. A execução do projeto foi dividida em duas etapas: realização de estudos e pesquisas teóricas que fundamentam a pesquisa, e a confecção dos jogos matemáticos e atividades, para posteriormente serem aplicadas aos discentes e professores da educação básica. No que diz respeito a metodologia, informamos que trata-se de uma pesquisa qualitativa no paradigma interpretativo. Até o momento foram desenvolvidas as leituras da literatura sobre o tema, bem como o estudo das atividades, para compreender como essas ferramentas podem auxiliar os discentes no ensino dos conteúdos de matemática. Na etapa seguinte do projeto serão produzidas atividades e jogos para serem aplicadas com os estudantes da educação básica. Ao final das atividades espera-se obter elementos que fortaleçam e aprimorem os estudos e discussões área da educação matemática, bem como contribuir para a formação dos discentes e para a formação de professores de matemática.

Palavras-Chave

Ensino de Matemática; Jogos; Materiais manipuláveis; Laboratório de Matemática



COOPERATIVAS AGROPECUÁRIO

Thayne Karolyne Mallmann (thaynemallmann.capanema@gmail.com)

Ana Maria

Tainara Saueressig Braun

Dandara Saueressig Braun

Gilberto Laske

A presente pesquisa objetiva identificar e demonstrar a importância das Cooperativas agropecuárias na economia brasileira, bem como identificar o nível de participação das mesmas no agronegócio brasileiro. As Cooperativas Agropecuárias contam com mais de 170 anos de existência no Brasil, sendo que as mesmas têm como objetivo reunir e organizar produtores rurais para fortalecer o seu poder de compra, comercialização e a sua atuação no mercado. Além desse processo de organização, elas exercem um papel fundamental na assistência técnica, industrialização e comercialização de toda a produção dos cooperados. A atuação desse ramo pode ocorrer em diversas atividades, entre elas a agropecuária, extrativista, agroindustrial, aquícola ou pesqueira. Com o avanço das tecnologias, as cooperativas auxiliam no processo de modernizar o campo, abastecer os lares brasileiros com alimentos de qualidade e contribuir diretamente para a economia do país.

Segundo a OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) em 2020, o ramo agropecuário somou 1.173 cooperativas, com mais de 1 milhão de cooperados, gerando 223 mil empregos. O impacto das cooperativas é notório para o desenvolvimento do setor agropecuário brasileiro. por meio delas, os produtos passam a ter mais controle de seus processos ao obter serviços de assistência técnica e garantir agregação de valor a sua produção. Segundo a OCB as Cooperativas Agropecuárias possuem números significativos na economia brasileira, entre eles: em 2020, elas recolheram R\$ 8,5 bilhões aos cofres públicos, foram investidos R\$ 7,1 bilhões em salários e benefícios aos seus funcionários, gerou sobras no valor de R\$ 9,6 bilhões e um ativo total de mais de R\$ 160 bilhões. A pesquisa foi realizada através de pesquisa bibliográfica e busca de informações em portais especializados em cooperativismo.

Palavras-Chave

Cooperativismo; Agropecuário, Cooperativas



Seminário de Iniciação Científica de Capanema - SICCAP - 15 e 16 de agosto de 2022

A VIABILIDADE DO APLICATIVO “IFPROTEÇÃO” FRENTE A DENÚNCIAS REALIZADAS POR DISCENTES E SERVIDORES DO IFPR CAMPUS CAPANEMA

Débora Regina Ribeiro de Vargas (deboravargas.capanema@gmail.com)
Marcos Fernando Schmitt
Adelaine Ellis Carbonar dos Santos

O seguinte trabalho de conclusão de curso tem por objetivo identificar a viabilidade de desenvolvimento do aplicativo IFPRoteção entre os estudantes dos cursos técnicos integrados e servidores do Instituto Federal do Paraná, Campus Capanema, com intuito de desenvolvê-lo. Para a obtenção dos dados será aplicado um questionário via Google Docs, o qual possui questões subjetivas, que ajudarão a entender como os casos de violência no campus ocorreram e ocorrem. Ele será respondido pelos discentes, que cursam qualquer curso técnico integrado ao ensino médio do campus Capanema, e demais servidores. As respostas serão relevantes para verificar a viabilidade do aplicativo a ser desenvolvido, o qual poderá ser criado por meio da ferramenta App Inventor. Levando em consideração que em nosso campus não há um meio para realizar as denúncias de qualquer tipo de violência, torna-se necessário um canal para auxiliar alunos e servidores, para que os mesmos façam as denúncias de violências sofridas ou presenciadas, de forma anônima, com intuito de solucionar o problema em questão. Espera-se que esse canal de denúncia seja simples e objetivo, ajudando na melhoria do processo de aprendizagem, favorecendo tanto discentes como docentes e demais servidores, tendo assim a garantia de que, tanto discentes como demais servidores, não se sentirão amedrontados quando estiverem no ambiente escolar, tornando este mais seguro e agradável para todos.

Palavras-Chave

Violência escolar; Canal de denúncia; Aplicativo



CONTRIBUIÇÃO DA TECNOLOGIA NA CONSOLIDAÇÃO DO MODELO DE TRABALHO NÃO-PRESENCIAL NA PANDEMIA: UMA REVISÃO DE SISTEMÁTICA DE LITERATURA.

Vinicius Lauri da Cunha (viniciuscunha.capanema@gmail.com)
Anderson Ribeiro de Almeida

Identificado na cidade de Wuhan (província de Hubei), na República Popular da China, o SARS-CoV 2 trata-se de um vírus da família dos "coronaviridae" com um alto poder de transmissão. Sua rápida dispersão e extensão global levaram a Organização Mundial da Saúde (OMS) a caracterizar, no dia 11 de março de 2020, o surto como uma pandemia. Com o agravamento da disseminação impostas pelo coronavírus (Covid-19), foram necessárias medidas de isolamento social para contenção deste, visando a segurança da população mundial, o que acarretou uma adaptação do modo de trabalho e no cotidiano de empresas. A gerência e o cuidado por parte do empregador com seus colaboradores devem ser essencialmente bem planejados, pois colocam em evidência diversos fatores como o desgaste da saúde física e mental em decorrência da sobrecarga das horas trabalhadas. Neste sentido, esta pesquisa tem como objetivo geral compreender as estratégias do modelo do trabalho remoto (Home Office) como alternativa adotada durante a pandemia. Como objetivos específicos (I) identificar novas tecnologias proporcionadas pelo modelo de trabalho (II) discutir as questões sobre a precarização do ambiente de trabalho; (III) analisar suas perspectivas no período pós pandemia. Para tanto, será realizada uma revisão sistemática da literatura, levantando artigos já publicados sobre o tema e os elencando por relevância. Com esta pesquisa espera-se compreender o modelo de teletrabalho, seu impacto na vida dos trabalhadores e seu encaminhamento para as transformações futuras do ambiente profissional.

Palavras-Chave

Trabalho remoto; Novos modelos de trabalhos; Trabalho na pós- pandemia; Tecnologia e trabalho na pandemia.



Seminário de Iniciação Científica de Capanema - SICCAP - 15 e 16 de agosto de 2022

PROJETO PARA DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA PARA ENSINO DE IDIOMAS

Leonardo Mateus Royer (leonardoroyer.capanema@gmail.com)
Marcos Fernando Schmitt

Este trabalho, resultado de uma iniciação de um trabalho de conclusão de curso, tem como objetivo a construção de uma ferramenta para ensino de idiomas que, será totalmente adaptável conforme aos resultados do questionário que será realizado para os estudantes, com perguntas descritivas e objetivas, e com os dados resultantes dessa pesquisa, será feito uma análise aprofundada para entender melhor todas as sugestões e fraquezas em relação a educação linguística, e assim, desenvolver o projeto de prototipação do sistema, que no qual, será produzido na ferramenta de criação de protótipos de software, o Figma. O sistema contará com módulos de ensino temáticos específicos para cada tipo de situação do dia a dia, além de contar também, com um espaço totalmente voltado para a prática do vocabulário através de flashcards, no qual, o usuário será recompensado com pontos de experiência, que poderão ser transformados em premiações ou acumulados para as competições contra amigos e/ou pessoas ao redor do mundo, e assim, haverá consequentemente um incentivo ao usuário para continuar praticando e aprendendo um novo idioma. E juntamente neste espaço, haverá exercícios para a prática de vocabulário expressivo (pronúncia) e processamento auditivo. O sistema tem como finalidade, tornar mais acessível e intuitivo o ensino de um novo idioma para o usuário, através de metodologias eficientes e benéficas.

Palavras-Chave

Ferramenta; Idiomas; Ensino; Flashcards; Protótipo.



Seminário de Iniciação Científica de Capanema - SICCAP - 15 e 16 de agosto de 2022

ENVELHECIMENTO FEMININO ÓCIO E CULTURA: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MULHERES PLANALTINAS.

Claudia Candido da Silva (claudia.silva@ifpr.edu.br)

A expectativa de vida dos brasileiros é de 75 anos, sendo as mulheres, a maioria da população idosa. Elas vivem entre cinco e sete anos a mais que os homens. O envelhecimento feminino tem sido marcado por falta de ócio e acesso à cultura, principalmente das idosas socioeconomicamente vulneráveis e residentes de regiões afastadas dos grandes centros. Este trabalho tem como objetivo geral investigar as representações sociais acerca do envelhecimento feminino e suas relações com o ócio e o acesso à cultura por meio de ações de extensão envolvendo idosas e jovens. A abordagem metodológica é de natureza qualitativa, de cunho etnográfico que será realizada por meio de uma pesquisa-ação fundamentada na teoria da representação social. Serão utilizados como instrumentos de geração de dados, relatos de memórias, entrevistas individuais e com grupos focais durante atividades de extensão que serão realizadas entre mulheres idosas e estudantes do IFPR – CAPANEMA. Levando em conta o papel das representações acerca do envelhecimento e seu caráter atitudinal, esperamos que o envolvimento das idosas com os jovens estudantes possa resultar na valorização do papel da mulher idosa, em troca de experiências, e na conscientização de que é necessário exigir políticas públicas que forneçam acesso ao ócio e cultura para mulheres idosas.

Palavras-Chave

Envelhecimento; Mulher; Cultura; Representações Sociais



Seminário de Iniciação Científica de Capanema - SICCAP - 15 e 16 de agosto de 2022

A CONTRIBUIÇÃO DAS REDES SOCIAIS NO PROCESSO DE RECONHECIMENTO DE DISCENTES LGBTQ+ DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, CAMPUS CAPANEMA

Guilherme Eduardo Lippert Marques (guilhermelippert25@gmail.com)

Felipe Prolo

Adelaine Ellis Carbonar dos Santos

Este trabalho tem como principal objetivo compreender como as redes sociais contribuem para o reconhecimento de discentes enquanto LGBTQ+, do Instituto Federal do Paraná, Campus Capanema. Para tal, a metodologia que será aplicada na pesquisa constitui-se de um questionário via Google Forms com quinze questões, sobre o tema. O questionário será redigido para os cursos técnicos de Informática, Cooperativismo e Agroecologia dos 1º, 2º, 3º e 4º anos do referido campus. Além disso, serão realizadas entrevistas via Google Meet, opcional para a complementação das respostas do questionário e a adição de informações sobre o tema. Desta maneira, espera-se obter informações sobre como as redes sociais da internet colaboram para a compreensão e formação das identidades LGBTQ+ dos discentes da instituição. Tratando-se de uma região interiorana do estado do Paraná, a qual tem uma fortíssima cultura conservadora, seria de interesse geral de todos, de que maneira os adolescentes e jovens constroem suas identidades LGBTQ+ sem possuírem uma referência em seu convívio social, então utilizando as redes sociais da internet para encontrar esse aspecto muito importante. Assim sendo, este trabalho trará importantes informações sobre o impacto das redes sociais na formação das identidades dos discentes, na saúde mental dos estudantes e o efeito da LGBTQfobia presente no meio digital nessa construção de identidades.

Palavras-Chave

LGBTQ+; Redes Sociais; Identidade; Reconhecimento; LGBTQfobia



FALAR SOBRE O VALOR DAS PESSOAS IMPORTA

Rhayssa Isabele Lucietto Dylbas dos Santos (rhayssalucietto.capanema@gmail.com)

Elize Bertella

Cleoci Schneider

O presente trabalho tem por objetivo apresentar e explorar uma das ações do projeto de extensão Formando a Rede de Proteção, denominada “Quem és, deixa marcas”, do Instituto Federal do Paraná - Campus Capanema. A referida atividade foi inspirada no feito “Quem sou, deixa marcas”, realizado por uma professora estadunidense, com o objetivo de cultivar o afeto entre as pessoas, bem como demonstrar a importância delas na vida de outras. Para executá-la, a professora chamou os alunos para a frente da classe e disse-lhes como cada um havia deixado marcas em sua vida, depois, entregou-lhes três fitas azuis, pedindo-lhes que escolhessem três pessoas para fazer o mesmo; e, após duas semanas, relatar os resultados para a classe. Os resultados foram muito positivos e inspiraram o Projeto Formando a Rede de Proteção, que adaptou e realizou a dinâmica no IFPR e na Expofeira na cidade de Planalto - Paraná. A atividade foi realizada diversas vezes em momentos distintos; porém, para esse trabalho, retratamos apenas a ação realizada em 2021, com as turmas de 1º e 2º anos dos cursos Técnicos em Cooperativismo e Informática do Campus. No retorno das atividades presenciais no campus, os discentes participaram de um momento de conversa, onde foi apresentado o vídeo disponível no YouTube, da atividade norte-americana. E, posteriormente, lhes foi entregue três papéis com laços verdes com a frase “quem és deixa marcas” para que “presenteassem” as pessoas que marcaram, de alguma forma, as suas vidas e, posteriormente, relatassem a experiência vivida e a reação das pessoas escolhidas, no que se refere a sua percepção ao receber o bilhete. O relato se deu por meio de um formulário do Google Forms. O referido formulário conteve 8 questões, sendo uma objetiva e sete descritivas que buscaram identificar: a reação de quem recebeu o bilhete; a percepção de quem entregou; recomendações e melhorias para a dinâmica, dentre outros aspectos. Obtiveram-se 62 respostas que demonstraram resultados positivos em relação às experiências vividas com a dinâmica do projeto, o que evidencia o impacto positivo. Percebemos, então, que “Quem és, deixa marcas” é uma ação extremamente importante dentro do Instituto Federal do Paraná - Campus Capanema e deve ser realizada com todas as turmas que virão. Dentre os relatos, salta aos olhos os que demonstram o quanto a ação aproximou pessoas e viabilizou expressar sentimentos bons pelos outros.

Palavras-Chave

Socialização; Dinâmica de interação; Afeto



Seminário de Iniciação Científica de Capanema - SICCAP - 15 e 16 de agosto de 2022

INTRODUÇÃO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL UTILIZANDO A PLATAFORMA “TEACHABLE MACHINE”

Gustavo Gabriel André Petry (gustavopetry.capanema@gmail.com)

Marcos Fernando Schmitt

Juan Manoel Marinho Nascimento

As inteligências artificiais e redes neurais estão em crescente ascensão, tanto na área das pesquisas acadêmicas, quanto na usabilidade dentro do mercado de trabalho. Vale ressaltar que estas são essenciais para a resolução de problemas não solucionáveis por algoritmos convencionais. Portanto, o presente estudo tem como objetivo geral descrever os resultados da aplicação de uma oficina para os estudantes do curso de técnico em informática do Instituto Federal do Paraná, campus Capanema. Nesta oficina serão abordados conceitos iniciais sobre inteligência artificial e de redes neurais artificiais. Visto que é um considerável empecilho esta temática não ser explorada dentro dos componentes curriculares das matrizes vigentes no curso de Informática. Para isto, será utilizada uma plataforma web da Google chamada de “Teachable Machine”, que tem como intuito ser de fácil acessibilidade, tendo em vista que ela não utiliza linhas de código para seu desenvolvimento. O método utilizado para a implementação da oficina será a utilização de uma revisão literária dentre as consolidadas publicações bibliográficas dentro da área. Para validar a problemática desta pesquisa, serão aplicados dois questionários, um deles antes da oficina, visando nivelar o conhecimento médio dos alunos dentro da instituição de ensino, e um deles posterior a oficina, para observar a eficácia e importância do workshop para o discernimento dos alunos dentro da área de IA. Em suma, espera-se que, após a aplicação dos questionários e da prática na oficina, consigamos levantar a compreensão sobre o tema central, bem como levar informações para aqueles que ainda desconhecem esse assunto.

Palavras-Chave

Redes Neurais; Oficina; Tecnologia; Escola



COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Amanda Vanesa Ribeiro (amanda.vanesa135@gmail.com)

Julia Gabrieli Machado

Chrystian Kleinert de Souza

Mariane Carvalho Back

Kemely Analy Pires

Gilberto Laske

O presente trabalho busca demonstrar a participação do cooperativismo de crédito dentro do segmento financeiro do país, bem como identificar a quantidade de cooperativas, número de associados e movimentação financeira das mesmas. Cooperativas de crédito são instituições financeiras formadas por pessoas unidas onde seu principal objetivo é prestar serviços financeiros de qualidade para seus associados, procurando oferecer soluções adequadas para suas necessidades.

A primeira cooperativa de crédito chegou no Brasil em 1902 na Linha Imperial, distrito de Nova Petrópolis no Rio Grande do Sul, recebendo o nome de “Caixa de Economia e Empréstimos Amstad”, hoje é a Sicredi Pioneira RS. A primeira cooperativa de crédito chegou no Paraná no dia 15/01/1920, Fundação da Sociedade Cooperativista de Consumo “Svitlo”, em Carazinho em União da Vitória no Paraná, sob a orientação de Valentin P. Cuts, considerado o pioneiro do cooperativismo paranaense. No Brasil, as cooperativas de crédito são organizadas em até três níveis: (a) cooperativas de crédito singulares; (b) cooperativas centrais de crédito; e (c) confederações de centrais, ou sistemas cooperativos de crédito. Segundo o Modelo de negócios de cooperativas de crédito [p.1]: “As cooperativas de crédito singulares são as que realizam as operações diretamente com os associados, pessoas físicas ou jurídicas, podendo se associar a cooperativas centrais de crédito. Estas, por sua vez, prestam diversos serviços às filiadas, tais como a aplicação centralizada de recursos relativos à captação, administração de recursos de terceiros e consultorias de caráter técnico. As cooperativas centrais de crédito podem ainda se associar a confederações de centrais – os chamados sistemas cooperativos de crédito, ganhando maior economia de escala em suas atividades, principalmente no que se refere à contratação de estruturas únicas de serviços, como a prestação de serviços de tecnologia da informação”. O Conselho Monetário Nacional (CMN) classificou as cooperativas singulares de acordo com as operações praticadas em: Plenas – não possuem restrições para a realização de operações, ou seja, podem praticar qualquer tipo de atividade bancária. Clássicas – recebem restrições quanto a atuação com moeda estrangeira e derivativos. Capital e Empréstimos – atuam somente a partir do capital integralizado pelos cooperados, não podendo captar recursos de outras fontes e nem depósitos. A pesquisa foi realizada através de pesquisa bibliográfica e busca em portais especializados em cooperativismo.

Palavras-Chave

Financiamentos; Cooperativas; Crédito; Capital



PERCEPÇÕES E CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA SOBRE TOKENS NÃO FUNGÍVEIS (NFT's)

Igor Felipe Moretto (igormoretto.capanema@gmail.com)
Gilberto Laske

O presente estudo tem como objetivo analisar e discutir o que os alunos do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Paraná - Campus Capanema sabem ou conhecem sobre os NFTs (Non Fungible Token). NFT é uma nova forma de comercializar obras digitais e vem ganhando força desde o primeiro semestre de 2021, entretanto essa aplicação já existe desde 2017, quando foi criado o chamado padrão ERC-721, o qual trouxe essa característica de token não fungível, o famoso NFT. O mercado de NFT vem crescendo substancialmente, o que demonstra a relevância do presente estudo para quem deseja atuar nesse segmento, bem como uma nova forma de angariar rendimentos. Os NFTs são registros digitais que são incluídos em uma blockchain, uma espécie de banco de dados para registro de ativos digitais, como o Bitcoin. No caso dos NFTs, a blockchain representa a origem de uma obra digital, assim impedindo a escassez de determinada obra, gerando circulação de ativos digitais e principalmente de direitos autorais, permitindo que os NFTs sejam mantidos e comercializados com segurança. Os NFTs chamaram muito atenção após um artista, conhecido como Beeple, vender sua coleção chamada "Everydays: the First 5000 Days" a qual contém cinco mil obras digitais certificadas por NFT. Essa coleção foi vendida na Christie's, uma das empresas de arte mais importante do mundo, pelo valor de 69 milhões de dólares. Posteriormente, várias celebridades compraram seus NFTs, fazendo assim o mundo conhecer mais sobre essas obras. Os NFTs são uma oportunidade enorme não só para artistas que estavam desamparados, mas também para aqueles que não tiveram uma chance para comercializar seus trabalhos. A pesquisa será desenvolvida através de pesquisa bibliográfica e da aplicação de um questionário estruturado visando entender o nível de conhecimento que os alunos do curso Técnico do IFPR possuem em relação às NFTs.

Palavras-Chave

Token; Blockchain, Obra, Digital



A INFLUÊNCIA DO INSTAGRAM NA DECISÃO DE COMPRA DE MULHERES CAPANEMENSES

Barbara Zanon Linke (barbaralinke.capanema@gmail.com)
Sara Regina Sampaio

O Instagram é uma rede social na qual permite que os usuários compartilhem fotos e vídeos com pessoas próximas. No entanto, a plataforma se transformou em um meio comercial, no qual diversas empresas e marcas possuem perfis e divulgam seus produtos de modo interativo com seu público-alvo, estabelecendo um mecanismo de venda com ferramentas que aumentam a probabilidade de compra por parte do consumidor. Este trabalho tem como objetivo apresentar o subsídio teórico para uma pesquisa exploratória sobre o poder de influência que o aplicativo Instagram tem nas decisões de compras de mulheres da região de Capanema, Paraná. A pesquisa bibliográfica realizada abordou os conceitos de redes sociais, Instagram, marketing digital, marketing de influência e o comportamento do consumidor feminino. Conforme estudos, marketing digital é o conjunto de estratégias voltadas para a promoção de uma marca no ambiente online, sempre com o objetivo de promover empresas e produtos, já o marketing de influência funciona quando um digital influencer, que é alguém presente em algum meio da internet, produz conteúdos que influenciam as decisões de consumo de outros usuários da rede. Buscando conhecer o consumidor feminino percebe-se que é um público detalhista, exigente e que cada vez mais decide, influencia e consome produtos e marcas. Este embasamento teórico deverá dar as bases para a aplicação de um questionário destinado a mulheres de Capanema PR que utilizam essa rede social e análise dos resultados obtidos.

Palavras-Chave

Redes sociais; Instagram; Marketing; Influência; Comportamento feminino.



COOPERATIVA DE SAÚDE

Júlia da Rosa Schimitez (juliaschimitez.capanema@gmail.com)
Gilberto Laske

O presente trabalho busca avaliar a importância do ramo de saúde do Cooperativismo na economia nacional, bem como identificar características e áreas de atuação do mesmo. A Cooperativa de Saúde é objetiva a tem divisão igualitária das obrigações e benefícios para cuidar da saúde humana, atuando em várias áreas da saúde, elas não possuem um limite de sócios, e também possuem suas decisões alicerçadas em assembleias. Há diferentes formas de atuação das cooperativas de saúde. A Unimed, por exemplo, é uma cooperativa de médicos que presta serviços para os seus clientes. É semelhante ao de um plano de saúde, porém, os médicos são sócios cooperados. Ou seja, profissionais que se juntaram e ofereceram seus serviços.

Dessa forma, as cooperativas de saúde proporcionam oportunidades de emprego e renda para os profissionais e atendem a sociedade prestando serviços a um custo menor. Como os objetivos são coletivos, a preocupação de oferecer um trabalho bom se torna maior e com base nisso todos se beneficiam no final. Há modelos como o da Atesa, em que profissionais da saúde, se uniram para disponibilizar seus serviços direto para consumidores, como pessoas que precisam do serviço de home-care (cuidadores, auxiliar de enfermagem, enfermeiros, fonoaudiólogos, entre outros), ou para clínicas e hospitais que precisam e prestam serviços desses sócios. Esta cooperativa segue a doutrina que eleva a colaboração e associação de grupos ou pessoas com os interesses igualmente, tendo o propósito de ter vantagens em atividades econômicas. A cooperativa é e deve ser formada por profissionais da saúde, qualificados, e que possuem o objetivo de prestar serviços que geralmente são prestados para pessoas físicas, um exemplo é o Home Care (atendimento domiciliar de saúde) para clínicas e hospitais, também havendo parcerias com o governo federal, estadual e municipal para fornecer um atendimento de ótima qualidade no Brasil. Fazendo-se presentes em 83% dos municípios brasileiros. Uma informação interessante é o da Fencom (Federação Nacional das Cooperativas Médicas) que reúne 43 Cooperativas no Brasil, onde pelo menos 20% dos médicos brasileiros já são sócios das Cooperativas de saúde. Cooperativismo no ramo de saúde foi criado no Brasil, e é um modelo genuinamente brasileiro. A primeira cooperativa de saúde foi criada na época dos anos 60, quando uma junção de médicos do município de Santos-SP se uniu. Desde então o modelo se espalhou para todo o Brasil e exterior. E essas cooperativas vêm adquirindo um espaço no mercado privado. Porém, 20 anos atrás eles não eram vistos como um setor das cooperativas, entretanto, em 1996, por meio de persistência e representatividade um grupo de sócios, passam a ter seu próprio setor, sendo o da saúde, e antes disso, as cooperativas de saúde estavam ligadas ao antigo Ramo Trabalho. A pesquisa envolveu revisão da literatura, busca de dados em portais especializados em Cooperativismo no Brasil, o que possibilitou demonstrar a importância do ramos no segmento de saúde do país.

Palavras-Chave

Cooperativa; Saúde; Qualidade



Seminário de Iniciação Científica de Capanema - SICCAP - 15 e 16 de agosto de 2022

ESTUDANTES DO IFPR - CAMPUS CAPANEMA: PERCEPÇÕES DOS JOVENS SOBRE OS USOS DAS MÍDIAS SOCIAIS EM CONTEXTOS PANDÊMICOS E PÓS PANDÊMICOS

Laôni Moreira (laonimoreira.capanema@gmail.com)
Ms. Lidiane Cossetin Alves
Felipe Prolo

O presente estudo objetiva compreender as percepções dos jovens sobre o uso das redes sociais digitais como obrigatoriedade em seus cotidianos, com base em teóricos das Mídias Digitais e das Redes Sociais e suas relações com a Sociedade em contextos pandêmicos e pós-pandêmicos. Delimitou-se a abrangência dos estudos aos jovens discentes do Ensino Médio do Instituto Federal do Paraná, campus Capanema, coletando-se dados através de um questionário online. Logo, a problemática envolve o seguinte questionamento: “Como os jovens estudantes do Instituto Federal do Paraná – campus Capanema compreendem o constante uso das redes sociais como obrigatoriedade desde o início da pandemia de COVID-19?”. Para tanto, foi realizada uma pesquisa quantitativa, por meio da coleta de dados, tal como uma investigação qualitativa e estudo bibliográfico para a análise e tabulação de informações coletadas. Ainda, buscou-se respaldo teórico em Castells (1999), Hjarvard (2014), Lévy (1999) e Bauman (2001, 2005, 2008), entre outros. Assim, compreende-se que vivemos em um período denominado Modernidade Líquida, no qual o indivíduo possui liberdade; por outro lado, recaem sobre o indivíduo todas as consequências de tal liberdade, propagada pela ideia meritocrática de ascensão social e financeira. Além disso, as relações interpessoais se tornaram extremamente fluidas, principalmente com o advento do ciberespaço, permitindo um constante e intenso fluxo informacional a partir das Mídias Digitais, que possuem grande influência em diversos contextos e esferas sociais devido à midiaticização. Esse fluxo informacional, em contraponto, possibilita que o capitalismo informacional aplique sua principal forma de dominação: a exclusão. Para fugir da exclusão, então, o indivíduo utiliza como fundamental meio as redes sociais digitais: passa a se autopromover, desenvolve a necessidade de aprovação alheia, encontra diversas oportunidades em áreas distintas de sua própria vida, procura construir e reformular sua identidade através de exemplos de outras pessoas – denominadas conselheiras – para ascender no mercado ou socialmente, entre outros fatores; no entanto, a liquidez das relações em rede pode gerar incertezas em relação ao futuro, medos e inseguranças nos jovens. Assim, existe a possibilidade de que o indivíduo utilize tais mídias em função do “Medo de Ficar de Fora” (FoMO), podendo desenvolver o uso problemático e excessivo das redes sociais. Sob outra perspectiva, as redes sociais digitais foram o principal meio de o indivíduo inibir a solidão durante o isolamento social; da mesma forma, continuam sendo um meio importante para a inibição da solidão, mesmo após o término do isolamento social. Desse modo, através dos dados coletados, observou-se que a maioria dos jovens respondentes utilizam redes sociais além da média saudável recomendada por especialistas de saúde, mesmo possuindo consciência sobre os benefícios e malefícios de tal atitude. Além disso, constata-se que a maioria dos jovens percebem que seus sentimentos são afetados pelo uso contínuo das redes sociais, ressaltando a importância da abertura de espaços de discussão sobre o assunto com o público juvenil.

Palavras-Chave

Capitalismo Informacional; Ciberespaço; Modernidade Líquida; Redes Sociais; Jovens.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ | Capanema

Rua Cariris 750, Bairro Santa Bárbara - CEP 85760-000 Capanema PR



ECONOMIA, EDUCAÇÃO E FORÇA DE TRABALHO NO ESTADO DO PARANÁ.

Tatieli Bueno Ferreira (tatieliferreira.capanema@gmail.com)
Gustavo Gabriel André Petry
Luciano Edison da Silva

O presente resumo é fruto do projeto de pesquisa homônimo, cujo objetivo foi caracterizar as ocupações e força de trabalho paranaense em uma economia de forte nicho agropecuário exportador. A extração de dados se deu a partir dos Ministérios da Economia, do Trabalho e Educação, o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social e outros sítios correlatos cujos dados se apresentavam tratados, ancorada em referencial teórico sobre o tema. O recorte englobou dados referentes à admitidos formais, salários e escolaridade, entre os anos de 2009 a 2019, particularmente nos grandes grupos da classificação brasileira de ocupações. Desta forma, levantou-se o cenário das ocupações para cotejá-lo com os dados econômicos e seus influxos sobre a formação da força de trabalho. Em recrudescimento, o estado do Paraná tem seguido os passos do país e se tornado cada vez mais dependente de commodities, ou seja, produtos de baixa atividade industrial e provenientes da natureza, como minérios, petróleo, produtos agropecuários, florestais e seus derivados. Esse tipo de estrutura econômica produz baixo agregado tecnológico, o que resulta em impressão de atividade tecnológica e inovação reduzida, logo, pouca pressiona a criação de postos de trabalho de alta performance, ou seja, de escolaridade mais elevada. Nos mesmos termos, o investimento em educação se dá de forma rasa em ciência e tecnologia, pois conhecimento complexo não é exigido para esse tipo de trabalhador, sendo ele de forma aligeirada, para uma formação neuromuscular. Portanto, esse tipo de arranjo produtivo renuncia a diversificação de atividades de alta tecnologia, como é aquela da indústria de transformação. Como resultado temos um estado com forte dependência de produtos básicos, que tem se agudizado. De seus efeitos, o estoque de trabalhadores para ocupações mais complexas tem avanço muito pouco, enquanto aquelas mais simples com melhores indicadores. O mesmo pode se dizer sobre as admissões, com aumento de escolaridade distinta daquela exigida. Isso significa que com a estagnação da geração de empregos com exigência de ensino superior, os mesmos têm migrado para ocupações onde essa escolaridade não é exigida, formando um contingente de sobrequalificados e subempregados. Na mesma esteira, há uma redução da premiação salarial para aqueles com maior qualificação, mesmo que tenha havido melhora nos indicadores educacionais, não passa de formação elementar. Apesar da escolaridade média ter passado de 10 em 2009 para 11,9 anos em 2019, não há uma reversão em melhores postos de trabalhos, bem como premiação, alertam pesquisadores dessa temática.

Palavras-Chave

Economia; Emprego; Educação; Paraná.



ERA UMA VEZ.... A CONSTRUÇÃO DE ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO

Érica Taiara dos Santos (erica.santos.capanema@gmail.com)
Juliana Valentini

Neste banner apresentaremos o projeto de conclusão de curso técnico, intitulado de “A estereotipação de gênero nas animações da Disney”, que encontra-se em fase de desenvolvimento. O objetivo central do trabalho é identificar as mudanças e permanências nas formações discursivas e nos comportamentos atribuídos às personagens femininas nos enredos das animações dos Studios Disney. O objeto de estudo escolhido foram as animações “Encanto” (2021) e “Enrolados” (2010), e a partir dessas animações buscaremos analisar os padrões de beleza, o comportamento, as construções discursivas presentes nos enredos e seu diálogo com outros dizeres - externos às animações - construídos sobre as mulheres, situando-os historicamente. Identificar possíveis mudanças ou permanências nos discursos de ambas animações e possíveis aproximações com as lutas pela igualdade de gênero ou legitimação da desigualdade. Para a análise das fontes, partiremos de Eni Orlandi, e suas reflexões sobre a Análise de Discurso(AD), segundo a autora a AD é uma materialização, podendo ser externa, que é quando está ligada com a historicidade do discurso, ou interna quando é um conjunto de falas, gestos, entre outros, trazem pistas para compreender o funcionamento do discurso; para Orlandi o sujeito não decide sobre o sentido do discurso, mas sim é um interlocutor de um conjunto social, possuindo um local de fala, não sendo ele físico, mas sim grupos sociais a quem o sujeito representa em seu discurso. Para pensarmos sempre a AD devemos levar em consideração o sujeito que enuncia o discurso assim como seu local de fala, pois ao proferir um discurso o sujeito deve apresentar evidências que seja capaz de demonstrar o que o discurso representa para seu grupo social. Para realizar a análise partiremos de Heleieth Saffioti, que discute sobre relações de gênero, raça e classe; Segundo a autora a estereotipação de gênero não influencia somente a vida das mulheres, mas também a vida do homem, já que a sociedade impõe padrões para todos e em todas as fases da vida. Saffioti afirma que no topo da pirâmide social estaria o homem branco adulto e rico e em sua base a mulher negra e pobre, segundo a autora essa divisão é feita por conta da divisão de classe e a falta de acesso a direitos básicos, como alimentação e educação. Esperamos com esse trabalho identificar se houve mudanças nas formas de representar as mulheres e avançar na compreensão das mensagens subliminares presentes nas animações.

Palavras-Chave

Filme de animação; Gênero; Feminismo; Análise de discurso.



CARACTERIZAÇÃO DA BACIA DO BAIXO IGUAÇU COMO BASE PARA A AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DE UM PROCESSO DE MONITORAMENTO PARTICIPATIVO

Tiffany Hryciuk Gonçalves (tiffanygoncalves.capanema@gmail.com)
Leticia Karina Mombach
Sara Regina Sampaio
Gilza Maria de Souza Franco
Eliane May de Lima

A Bacia Hidrográfica é um território composto por um rio principal e seus afluentes, sendo que esta composição é determinante na paisagem natural e na ocupação territorial pelos seres humanos. O objetivo deste trabalho é caracterizar a Bacia Hidrográfica do Baixo Iguaçu a fim de dar as bases para as análises integradas do Projeto de Monitoramento Participativo da qualidade da água na região do estudo. A Bacia Hidrográfica do Baixo Iguaçu tem cerca de 26.596 km² de área de drenagem, é rica em recursos hídricos, com pluviosidade média anual de 1.700 a 2.500mm, vazões mínimas específicas da ordem de 1,5 a 4 l/s/km² e vazões médias da ordem de 20 a 30 l/s/km². Envolve 72 municípios, abastecendo cerca de 990.827 habitantes. Esta unidade hidrográfica é responsável pelo abastecimento de água potável para consumo residencial/industrial e energia elétrica provinda das hidroelétricas acopladas nos afluentes. Os recursos hídricos advindos dela são suporte para diversas atividades econômicas, como produções agrícolas de larga escala, pequenas/médias produções de horticulturas, fruticulturas, ervas medicinais e também pecuária, que são de extrema importância para o comércio e desenvolvimento socioeconômico, sendo que essas atividades demandam uma evasão de aproximadamente 4.000 l/s. Tendo em vista deste uso intensivo, é necessário o monitoramento e gestão ambiental dos recursos hídricos da bacia, pois tanto o uso indevido, presente nas atividades industriais e agropecuárias, quanto a poluição gerada pelos afluentes, com o despejo de resíduos, presença de agrotóxicos e outros poluentes, podem gerar impactos ambientais severos a fauna e flora local e causar impactos sociais como, o aumento no custo de vida e no desemprego. Assim, o monitoramento de corpos d' água da região por meio de voluntários e a análise integrada e contínua dos dados obtidos é importante para se ter dados que subsidiem ações e políticas que promovam a gestão destes recursos.

Palavras-Chave

Recursos hídricos; Gestão Ambiental; Qualidade Ambiental; Bacia Hidrográfica.



Seminário de Iniciação Científica de Capanema - SICCAP - 15 e 16 de agosto de 2022

A PERCEÇÃO DE DISCENTES DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS CAPANEMA, FRENTE A DISCURSOS DE ÓDIO LGBTFÓBICOS NA INTERNET

Rhayssa Isabele Lucietto Dylbas dos Santos (rhayssalucietto.capanema@gmail.com)

Felipe Prolo

Adelaine Ellis Carbonar dos Santos

Esta comunicação apresenta um projeto de pesquisa para desenvolvimento de trabalho de conclusão de curso técnico. O objetivo da pesquisa é compreender como o discurso de ódio LGBTfóbico na internet influencia na percepção social e espacial dos discentes do Instituto Federal do Paraná - Campus Capanema. Para tanto, a metodologia utilizada para a realização da pesquisa será por meio da exposição de doze comentários recentes contendo xingamentos e frases LGBTfóbicas para os estudantes dos cursos técnicos em Agroecologia, Cooperativismo e Informática, das turmas de 1º, 2º, 3º e 4º anos da instituição de ensino. Esses comentários estão inseridos em três diferentes notícias atuais relacionadas a gênero, à diversidade sexual e à comunidade LGBTQIA+, encontradas no Twitter e no Instagram. Posteriormente, será aplicado um questionário via Google Forms, com questões tanto objetivas quanto discursivas, para que os discentes possam expor sobre a sua concepção acerca dos comentários apresentados. Os dados fornecidos pelos respondentes da pesquisa serão, então, analisados. E, portanto, com esta metodologia, pretende-se investigar se é possível discutir os impactos na vida dos estudantes a partir dos comentários, bem como o motivo do discurso de ódio presente nos comentários ser tão recorrente e se os comentários realmente expressam conhecimento sobre a vivência e a coletividade LGBTQIA+.

Palavras-Chave

LGBTfobia; Redes Sociais; Discurso de ódio; Identidade LGBTQIA+



Seminário de Iniciação Científica de Capanema - SICCAP - 15 e 16 de agosto de 2022

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE JOGOS NA EDUCAÇÃO

Thiago Renan Dallago Heck (thiagoheck.capanema@gmail.com)
Marcos Fernando Schmitt

O objetivo deste trabalho é apresentar uma análise dos conceitos fundamentais por trás dos jogos eletrônicos, incluindo suas características, benefícios e desafios que devem ser superados. E além disso, analisar como esses jogos ajudam no desenvolvimento da aprendizagem e sua importância para o futuro da educação, pois além de serem principalmente voltados para o entretenimento e lazer do jogador, os jogos eletrônicos têm mostrado um potencial significativo como ferramenta auxiliar na educação e na produção do conhecimento por meio de suas mecânicas e recursos. Sendo assim, a metodologia será baseada em pesquisa bibliográfica, que envolverá a coleta e análise de dados, em razão disso serão utilizados artigos acadêmicos, revistas e sites sobre o tema em questão, a fim de garantir uma fundamentação teórica para este trabalho. Dessa forma, espera-se que a partir dos resultados obtidos, possa-se realizar uma análise sobre os dados coletados e assim chegar a uma conclusão se de fato é possível adquirir conhecimentos através de jogos eletrônicos e o que esse tipo de mídia pode proporcionar aos seus jogadores. Dessa maneira, quando concluído, o trabalho trará informações importantes sobre a capacidade dos jogos eletrônicos na produção de conhecimento ao ser aplicado em salas de aulas ou bibliotecas, dessa forma fazendo o aluno ou usuário compreender esse tipo de mídia como uma forma simultânea de entretenimento e aprendizado.

Palavras-Chave

Jogos Digitais; Métodos de Ensino; Educação; Aprendizagem e tecnologia;



Seminário de Iniciação Científica de Capanema - SICCAP - 15 e 16 de agosto de 2022

A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL DE ADOLESCENTES DA REGIÃO DE CAPANEMA- PR

Maria Clara Pigozzo (mariapigozzo.capanema@gmail.com)
Sara Regina Sampaio

Imagem corporal diz respeito à percepção que a pessoa tem do seu próprio corpo, podendo afetar diversas áreas da vida e influenciada por fatores individuais ou do ambiente. Esse trabalho visa apresentar uma breve revisão sobre a influência das redes sociais na insatisfação com a imagem corporal de adolescentes e deverá servir de base para a elaboração de uma pesquisa com jovens do município de Capanema, PR. O Ministério da Saúde adverte que as redes sociais vêm avaliando e apresentando modelos de corpos que devem ou não ser seguidos pelos adolescentes e os incentivam a mudar e se comparar com outras estruturas corporais, justificando que será o melhor para a sua saúde. Os jovens, influenciados pelas mídias sociais, por sua vez acreditam que para se sentirem bem precisam mudar completamente o seu corpo e seu modo de viver. A influência causada pela utilização das mídias sociais causa um efeito negativo aos adolescentes. O Instagram (rede social de compartilhamento de imagens e vídeos) pode prejudicar a saúde, o bem estar e até mesmo o sono de adolescentes e adultos. De acordo com a OMS o suicídio é a terceira causa de mortes entre os adolescentes que possuem transtornos mentais. Onde se torna preocupante o tempo em que os jovens passam conectados nas redes sociais, quanto mais tempo ficam conectados, mais a tendência em se afastar da realidade e de sua família aumentam, acarretando humores negativos aos jovens, doenças como depressão e ansiedade, sentimentos de solidão e frustração. Assim, esta revisão bibliográfica servirá de apoio para a montagem de um questionário que faz parte de um estudo com adolescentes de 14 a 19 anos estudantes do IFPR Campus Capanema e possibilitará uma discussão dos resultados obtidos.

Palavras-Chave

Adolescentes; Redes Sociais; Influência.



A ARTE EM TEMPOS DE PRODUÇÃO VIRTUAL

Gemima de Oliveira dos Santos (gemimasantos.capanema@gmail.com)
Luciano Edison da Silva

Esta comunicação é referente a pesquisa de conclusão do curso Técnico em Informática do Instituto Federal do Paraná, Campus Capanema. Seu principal objetivo é abordar as diferentes discussões históricas a respeito do conceito de arte visual e a inserção das tecnologias atuais, identificando as formas da arte digital no bojo da democratização da arte. Através da metodologia de revisão bibliográfica, com textos acadêmicos, artigos científicos e livros da área de estudo da arte e tecnologia digital, busca-se também construir uma reflexão sobre a relação entre a arte visual e a tecnologia digital, como os softwares de inteligência artificial ou edição de imagem, NFT (token não fungível), entre outros. Dessa forma, o estudo coloca em questão discussões sobre o impacto da tecnologia digital no conceito de arte visual, na relação social da interação entre arte e tecnologia, para discutir sobre a democratização que essa possibilita, ou não, na vida social dos sujeitos, além de uma análise sobre o âmbito econômico e mercado da arte. As discussões finais, então, serão baseadas nos resultados obtidos através da metodologia de pesquisa bibliográfica e considerações da relação entre arte e tecnologia, estabelecendo, também, um comparativo e linha do tempo das formas de produção de arte visual.

Palavras-Chave

Arte Visual; Arte Digital; Tecnologias Digitais; Democratização.



ABERTURA DE UM BOLICHE

Kelin Juliana dos Santos (kelinjulianadossantos@gmail.com)

Andressa Binsfeld

Bruna Trindade

Gustavo Henrique Dotto

Mirela Sturm

Vitoria Kuhn

Gilberto Laske

Anderson Ribeiro de Almeida

O presente trabalho tem como objetivo verificar a viabilidade de instalar um boliche como uma nova forma de entretenimento e lazer na cidade de Capanema alcançando as demais cidades da região. Como será um entretenimento novo atualmente não haverá concorrência e a demanda de clientes tende a ser alta. Buscando confirmar essa hipótese realizamos uma pesquisa de campo sobre o projeto no qual busca não atender somente os jovens, mas a população em geral oferecendo sempre atendimento e serviços de qualidade, visando sempre a preferência dos clientes. Além do entretenimento temos o intuito de aumentar o fluxo de pessoas e movimentar a economia da cidade gerando assim mais empregos e aumentando o bem estar de vida e saúde da população. Percebemos em nossa pesquisa de campo e na análise de mercado que temos grandes chances de realmente ser um negócio promissor pois algo similar só se encontra a mais de 100 km de distância. Nos resultados da pesquisa obteve-se grande interesse da população no projeto. Será um negócio que nós da organização iremos investir, com o tempo pretendemos contratar mais funcionários de acordo com a demanda, o boliche vai ficar localizado em um ponto estratégico de fácil localização Para atender da melhor forma possível nossos clientes .

Palavras-Chave

Entretenimento; Boliche; Interesse.



A MEMÓRIA AFETIVA E SUA RELAÇÃO COM JOGOS E REDES SOCIAIS

Ian Fernandes Garda (ianfgarda@hotmail.com)
Gilberto Laske

Esta pesquisa busca compreender como a memória afetiva influenciará a perspectiva e avaliação das pessoas de Capanema e região que utilizaram redes sociais e jogos de antigamente com relação ao que hoje temos. Também procurando entender como o cérebro tende a selecionar as melhores lembranças do passado e compreendendo a ciência por trás disso, sendo aplicado como ferramenta de pesquisa a revisão bibliográfica e questionário. A memória afetiva surge por meio de elementos emocionais, remetendo a uma lembrança boa do passado, como ouvir uma música que nos faz lembrar da infância. Porém, existe uma diferença entre a história que foi vivida e a memória. A história é o que de fato aconteceu, todo o episódio de um determinado tempo ou época. Já a memória tende a selecionar apenas as melhores lembranças vividas, o que no futuro pode causar uma distorção do fato, podendo fazer com que uma pessoa lembre de um certo tempo como algo excelente e que não existirá algo igual como aquilo que foi vivido, pois o cérebro seleciona apenas os melhores momentos para recordar e propende a esquecer aquilo não traz uma boa memória. E relembrar aquilo que foi vivenciado em uma época com características diferentes da atual, como os aplicativos que eram utilizados e hoje já não são, geralmente irá trazer essa nostalgia. E este trabalho irá buscar como essas memórias afetivas irão influir na análise das pessoas com relação aos jogos e também redes sociais antigas e atuais.

Palavras-Chave

Memória; Lembrança; Jogos; Aplicativos



Seminário de Iniciação Científica de Capanema - SICCAP - 15 e 16 de agosto de 2022

ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE NEGÓCIOS ASPIRANDO A CRIAÇÃO DE UM RESTAURANTE DE CULINÁRIA MEXICANA

Vanessa Capelletti Royer (vanessaroyer.capanema@gmail.com)
Vanessa Caroline Siepmann
Anderson Lopes
Larissa Vitoria Regimund
Vitória Eduarda Franciskiewicz

Trabalho relacionado a criação de um plano de negócios que visa a possibilidade de abertura de um restaurante de culinária mexicana na cidade de Capanema-PR, solicitado na matéria de Empreendedorismo do Instituto Federal-Campus Capanema, ao 4º (quarto) ano de Técnico em Cooperativismo. No qual é criado um documento em que os empreendedores (alunos envolvidos) registram-se, de forma sistêmica e estruturada, as informações detalhadas sobre o empreendimento a ser realizado. De modo em que já foi-se executada uma análise SWOT, usada no planejamento estratégico de empresas ou projetos, o qual ajuda a ter um bom diagnóstico da empresa a ser empreendida; também já processado estudo dos clientes e concorrentes. O restaurante está inserido no mercado alimentício na região, tendo como principais concorrentes as empresas do mesmo segmento, sendo o diferencial a culinária mexicana, tendo potencial de fato. A falta de mercado com esse alimento em específico acaba gerando alta procura quando oferecido, ou seja, tendo o mercado bem atendido; com concorrentes de culinária diversificada mas pouco foco em específico, sem conhecimento aprofundado o qual elege um problema de evolução e satisfação, diante desses estudos foi-se examinado a possibilidade de sua abertura na cidade, pois realizou-se uma pesquisa por meio de um formulário, em meios de redes sociais, conseguiu-se as respostas desejadas e positivas, favorecendo a possível abertura do restaurante na cidade.

Palavras-Chave

Culinária; Restaurante; Empreendedorismo; Projeto; Alimentação



Seminário de Iniciação Científica de Capanema - SICCAP - 15 e 16 de agosto de 2022

CONTRIBUIÇÃO DAS COOPERATIVAS AGROINDUSTRIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO OESTE DO PARANÁ: UM ESTUDO DE CASO DA COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL COOPAVEL, CASCAVEL – PR

Letícia Aparecida Davis Locatelli (leticialocatelli.capanema@gmail.com)
Kelly Natalya Rodrigues
Eduarda Carvalho Back
Anderson Ribeiro de Almeida

O Cooperativismo vem conquistando muito espaço tanto na economia regional, quanto na global. Visto que a economia do Brasil é fortemente baseada na cadeia produtiva e setor econômico no agronegócio, as cooperativas agroindustriais têm papel fundamental neste mercado. No Paraná são considerados pilares econômicos. Com o objetivo de compreender o papel econômico das cooperativas agroindustriais que exercem sobre a região do Oeste do Paraná, foi realizado um estudo de caso da Cooperativa Agroindustrial Coopavel, com sede em Cascavel - PR, e uma análise descritiva, crítica com a interpretação de dados e posterior apresentação aos estudantes do terceiro ano do curso de cooperativismo, do IFPR Campus Capanema. Com o estudo foi possível compreender que a Cooperativa Agroindustrial Coopavel, tornou-se um grande complexo agroindustrial, que potencializa a verticalização da região do Oeste do Paraná. Os resultados apontaram, ainda, como se sucedeu a história da cooperativa, que foi fundada em Cascavel - PR. Se destacou então, sua rápida expansão em diferentes campos do agronegócio, como também a implantação de unidades por todo Paraná, que somadas ao evento "Show Rural" levam tecnologia e progresso por toda mesorregião. Notou-se a agregação de uma cooperativa de crédito rural própria - Credicoopavel - para fins dos cooperados. No âmbito educacional, faz jus a doutrina cooperativista, visto que fora constituída a Unicoop, universidade que ajuda a manter em boas condições o agricultor no campo. Com o estudo foi possível compreender que a Coopavel contribui ativamente para o desenvolvimento não apenas da economia regional, mas do bem-estar social da população paranaense.

Palavras-Chave

Cooperativismo Agroindustrial; Desenvolvimento Regional; Economia Regional; Agronegócio.



ENSINO DE HISTÓRIA: O USO DAS FONTES NA CONDUÇÃO DA PESQUISA HISTÓRICA

Érica Taiara dos Santos (erica.santos.capanema@gmail.com)
Juliana Valentini

O projeto promoveu junto aos estudantes a análise e interpretação de fontes documentais de natureza diversa que tratem da História do Brasil. Nas atividades, que ocorreram semanalmente, os alunos foram orientados a reconhecer o uso de diferentes fontes no processo de produção do conhecimento e identificar os diferentes agentes sociais e contextos envolvidos em sua produção. Ao final do projeto equipes de todos os campi conquistaram vaga na final da ONHB, avalia-se que esse resultado seja fruto do intenso trabalho promovido pelos professores e monitores vinculados ao projeto. Entre as atividades do projeto destacamos: reuniões de organização; encontros semanais para leitura de fontes e debates entre os docentes e monitores; encontros semanais de orientação, via plataforma meet, discussão de documentos, textos e imagens sobre a História do Brasil objetivando prepará-los para participar da 14ª ONHB; orientações individuais, atendimento e correção de material produzido durante a ONHB;

O projeto contribuiu refletirem sobre o fazer científico, sobre os métodos de análise de fontes, sobre o critério e o compromisso com o real, acredito que avançam na compreensão do presente, e, conseqüentemente a se posicionarem criticamente diante das questões colocadas pela sociedade contemporânea. As questões e fontes da ONHB pode ser descrita como uma dinâmica de ensino-aprendizagem que, para além do estudo dos conteúdos específicos da disciplina de História, também auxilia na formação integral dos estudantes. Esse aspecto da ONHB é de extrema importância dentro de um Instituto Federal de Educação que preza pela Ciência e Tecnologia, já que esse tipo de instituição de ensino objetiva a ampla formação de estudantes aptos ao exercício da cidadania e ao ingresso no mundo do trabalho (BRASIL, 2008). Cabe lembrar que, nas edições de 2020 e 2021, o IFPR – Campus Capanema teve alunos participantes da Olimpíada de História que chegaram até a etapa final da competição, conquistando Medalhas de Cristal e Prata. Neste sentido, o presente Projeto de Ensino tem o intuito de fortalecer e aprimorar ainda mais a inserção da ONHB como uma dinâmica de ensino-aprendizagem em História no IFPR, de modo a estimular os discentes a estudarem a disciplina de História de maneira ativa e a partir da análise crítica dos documentos históricos presentes nas questões da competição.

Palavras-Chave

Análise de Fontes; Ensino de História; Olimpíada Nacional de História.



Seminário de Iniciação Científica de Capanema - SICCAP - 15 e 16 de agosto de 2022

PRESENCIALIDADE DOS ESTUDANTES NA BIBLIOTECA POR MEIO DO ENGAJAMENTO NA REDE SOCIAL INSTAGRAM: UM ESTUDO DE CASO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.

Adrielly Cristina da Rosa (adriellycristina.capanema@gmail.com)
Anderson Ribeiro de Almeida
Cleoci Schneider

As redes sociais têm como objetivo conectar as pessoas ao mesmo tempo que as aproxima dos conteúdos de seus interesses. O Instagram foi criado para as pessoas publicarem fotos e vídeos do seu dia a dia. Atualmente a ferramenta é utilizada como estratégia mercadológica pelas empresas e agências de publicidade. O Instagram é utilizado para divulgação, onde nele pode-se comentar, curtir e compartilhar publicações, bem como seguir usuários. Com o advento da internet, as bibliotecas escolares deixaram de ser um ambiente estritamente para guarda de livros, mas um ambiente de descontração e interação dos estudantes. Elas são palcos de exposição de trabalhos acadêmicos, desenvolvimento de atividades artística, culturais e tecnológicas. Muitas destas atividades são desconhecidas pelos estudantes, neste sentido a divulgação das bibliotecas são de grande importância para a promoção e conhecimento da comunidade interna e externa as instituições. Neste sentido, objetivo desse estudo será investigar como a biblioteca do IFPR do Campus Capanema utiliza a rede social Instagram, baseando-se em algumas variáveis referentes ao Marketing digital como: presença online, audiência e engajamento. A pesquisa será do tipo exploratória, de caráter descritivo, utilizando-se da abordagem quantitativa por meio de um estudo de caso da Biblioteca do IFPR Campus Capanema. Com esta pesquisa espera-se comprovar a hipótese de que seja possível aprimorar a presencialidade dos estudantes no ambiente da biblioteca, por meio do engajamento dos mesmos na rede social Instagram de forma online.

Palavras-Chave

Publicidades institucionais; Bibliotecas; Marketing Digital.



Seminário de Iniciação Científica de Capanema - SICCAP - 15 e 16 de agosto de 2022

NASCENTE DE UMA PESQUISA: MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DA NASCENTE DO IFPR CAMPUS CAPANEMA

Andressa Luana Baierle (andressabaiерle.capanema@gmail.com)

Sara Regina Sampaio

Gilza Maria de Souza Franco

Eliane May de Lima

As nascentes são afloramentos de água na superfície que irão resultar em rios e represas, o que a define como uma parte muito importante do meio ambiente, portanto devem ser preservadas, sendo uma das formas de proteção destes ambientes a presença da área de proteção ambiental que conserva também, a fauna e a flora a estas associadas. O monitoramento dos parâmetros físicos, químicos e biológicos destes ambientes oferece a possibilidade de identificar possíveis perturbações para proteger e agir em relação à qualidade da água e do meio ambiente destes locais. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é fazer o diagnóstico inicial da qualidade da água em uma nascente localizada na área de preservação ambiental do IFPR - Campus Capanema, sudoeste do Paraná. Para isso, no segundo trimestre do ano de 2022, foi realizada a coleta de dados na área de estudo com a caracterização do entorno da nascente, a coleta de parâmetros químicos e a coleta de macroinvertebrados aquáticos. A nascente em questão apresenta o ambiente encharcado, com boa cobertura vegetal, sem lixo nas margens, com a largura aproximadamente de 5,5 metros, a altura talude marginal aproximadamente de 0,5 metros dos dois lados, assim como sua profundidade de aproximadamente 0,5 metros, com ausência de corredeiras e sem turbidez. Os parâmetros químicos analisados através de testes colorimétricos foram pH, Nitrito, Nitrato, Amônia, Ferro dissolvido, Fosfato e Oxigênio dissolvido, sendo que todos os parâmetros analisados apresentaram conformidade com a Resolução 357/2005 do CONAMA. Para os parâmetros biológicos, a coleta dos bioindicadores foi realizada com peneira, durante dez minutos cronometrados, para a separação dos macroinvertebrados que foram triados no laboratório, os organismos coletados estão em fase de identificação, entretanto cita-se a presença de Insecta, Gastropoda, e Crustacea. A presença de um caranguejo - considerado um bioindicador sensível - condiz com os resultados das análises químicas realizadas, já que dentre os parâmetros químicos analisados, a Amônia e o Nitrito apareceram zerados, pois os dois são substâncias tóxicas, afirmando assim, a qualidade da água no ponto amostrado. Ainda, tendo em vista que a possibilidade da chegada e permanência de decápodes na região não tinha como ser a partir do ar ou do lençol freático, levanta-se a hipótese de que a nascente que hoje termina em um terreno alagado reabsorvido pelo solo, um dia deve ter constituído um rio com fluxo corrente. Frente às perspectivas apresentadas, da qualidade geral da área de preservação e da nascente, torna-se de grande valor a avaliação periódica da área, principalmente com o foco no monitoramento de uma possível população de decápodes no corpo d'água oriundo da nascente.

Palavras-Chave

Decápodes de água doce; Qualidade ambiental; Monitoramento ambiental;

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ | Capanema

Rua Cariris 750, Bairro Santa Bárbara - CEP 85760-000 Capanema PR



O VALOR DA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO AUTISMO

Letícia Aparecida Davis Locatelli (leticialocatelli.capanema@gmail.com)

Vitória Raissa Heberle

Daniela Plucinski

Alissi Antunes dos Santos

Amanda Queiroz de Carvalho

Eliane May de Lima

As características e sintomas multifatoriais que caracterizam o Transtorno do Espectro Autista (TEA) tornam o seu diagnóstico muito complexo. Em função disso, um diagnóstico apropriado demanda uma equipe de profissionais capacitados que realizam diversas avaliações e procedimentos padrões regulamentados pela Sociedade Brasileira de Neurologia Infantil, além de uma atenção especial da família aos sintomas manifestados pela criança. O papel da família é tão importante quanto o dos profissionais, mas esta, precisa primeiro ter acesso a informações de qualidade sobre o assunto para colaborar com o diagnóstico. Vale salientar que, o diagnóstico precoce, apesar de ser mais difícil, é de grande importância para os programas de intervenção que visam diminuir sintomas e melhorar a qualidade de vida do autista. Assim, esse trabalho objetivou aplicar uma dinâmica com alguns estudantes e servidores da comunidade do Instituto Federal do Paraná - Campus Capanema a fim de os impressionar e despertar o interesse a respeito do tema autismo, abrindo caminhos a divulgação de informações na comunidade. Como metodologia da pesquisa, para atingir o objetivo foi aplicado a dinâmica chamada “Teoria da Mente”, baseada em um artigo científico, que se tratava de uma história ilustrativa para testar a capacidade de entender a intencionalidade do outro. Para completar o trabalho, foi empregado um questionário de opinião destinado aos participantes da dinâmica sobre a pertinência do diagnóstico precoce do Autismo. Na dinâmica houve a participação de 79 pessoas e destas, 18 responderam o questionário. A primeira pergunta feita aos voluntários inquiria se eles haviam ficado curiosos a respeito do assunto ao ouvir a frase “Teoria da mente”. A maioria dos voluntários da pesquisa (94,4%) responderam sim. No entanto, ao serem questionados se haviam pesquisado a respeito do tema, posteriormente, somente 27,7% responderam que haviam pesquisado. Ao se questionar se eles, em algum momento, já haviam pesquisado sobre autismo, 66,6% responderam sim. Quando questionados se eles sabiam da importância do diagnóstico precoce, 83,3% responderam que sabiam. Ao se analisar esses resultados, podemos perceber que autismo já é um assunto de interesse de algumas pessoas, pois boa parte dos participantes já vinham pesquisando sobre o tema. Porém ao se depararem com a frase “Teoria da mente”, ficou claro que a maioria das pessoas sentiu atração pelo assunto, mesmo que apenas um terço delas resolvesse pesquisar posteriormente. Isso indica que dinâmicas e ações semelhantes a essa que foi realizada no Campus do IFPR Capanema podem auxiliar na disseminação de informações. Como em outras instituições de ensino, no IFPR Campus Capanema, até hoje, não há uma educação sobre autismo com a intensidade necessária para contagiar a população, apesar de se comprovar, por meio desse trabalho, que existe interesse sobre o assunto. Esse estudo, pode então contribuir para uma divulgação de informações com maior intensidade, levando a um alcance maior da população local para tornar o diagnóstico de TEA, cada vez mais precoce.

Palavras-Chave

Transtorno do Espectro Autista; Diagnóstico precoce; Divulgação de informações; Teoria da Mente.



COOPERATIVAS DE INFRAESTRUTURA

Felipe Gabriel Bottcher Lemes (felipegbottcher@gmail.com)

Thiago Martini

Henrique do Nascimento Neukamp

Pedro Lagemann

Gilberto Laske

O presente estudo busca demonstrar a importância do ramo de infraestrutura do Cooperativismo na economia nacional, bem como identificar características e áreas de atuação. O ramo de Cooperativas de Infraestrutura é formado por cooperativas que fornecem serviços essenciais para seus associados, como energia e telefonia por exemplo. Seja repassando a energia de concessionárias ou gerando a sua própria, esses empreendimentos garantem o acesso dos cooperados a condições fundamentais para seu desenvolvimento. A principal alteração neste ramo foi a incorporação do antigo “Ramo Habitacional”. Com isso, passa a incluir, também, as cooperativas de construção de imóveis para moradia. A história das cooperativas de infraestrutura começa em 1941, com a criação da Cooperativa de Força e Luz de Quatro Irmãos, no município de Erechim (RS). A cooperativa levou energia elétrica à região, melhorando as vidas de centenas de famílias de pequenos produtores rurais. Mas foi somente em 1964 — após a promulgação do Estatuto da Terra — que esse ramo começou a ganhar força. Motivo? O Estatuto liberou as cooperativas a oferecerem serviços básicos para todos os brasileiros, especialmente nas comunidades rurais, onde as operadoras convencionais não tinham interesse de atuar. O segmento foi impulsionado na década de 70, com a criação da Política de Eletrificação Rural e com o apoio de financiamentos do BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento. Neste período, foi realizado o I Encontro Nacional das Cooperativas de Eletrificação Rural, que contribuiu para o aprimoramento da política. De forma paralela, as coops habitacionais surgiram em terras brasileiras no ano de 1964, por iniciativa do extinto Banco Nacional de Habitação (BNH) e do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo. Já naquela época, havia uma grande preocupação em torno da ampliação do acesso à casa própria. E as cooperativas de habitação pareciam uma boa solução para estimular a construção e o financiamento de moradias, principalmente para as populações de média e baixa renda. A pesquisa envolveu revisão bibliográfica, busca de dados em portais especializados em Cooperativismo no Brasil, bem como sua tabulação e análise dos dados.

Palavras-Chave

Cooperativas; Infraestrutura; Associados; Habitação



OFICINA SOBRE O MATERIAL DOURADO UTILIZANDO DUAS OPERAÇÕES

Rodrigo Debalde Quevedo (rodrigodebaldequevedo@gmail.com)

Robson Lange

Gabriel dos Santos e Silva

O presente trabalho tem como finalidade apresentar uma forma diferente de ensino das operações básicas, utilizando o material dourado como ferramenta para explicação. O trabalho será dado por meio de oficina e terá a participação de alunos do quarto ou do quinto ano do ensino fundamental. As operações que serão utilizadas serão a adição e a Subtração são duas operações fundamentais utilizadas no cotidiano, a aproximação dos alunos com essas operações é essencial para o seu desenvolvimento, também haverá uma breve explicação sobre multiplicação onde os alunos poderão se aproximar ainda mais. O material dourado é composto por um cubo que neste contexto será conhecido como uma unidade de milhar, a placa é equivalente a uma centena, a barra a uma dezena e o cubinho a uma unidade. A barra é composta por dez unidades, a placa é composta por cem unidades e o cubo é composto por mil unidades. O material também será a forma de fazer o aluno ter contato, manusear e aplicar as atividades e explicações passadas para ele. Este material foi criado por Maria Montessori que foi uma médica nascida na Itália e tinha como principal objetivo ensinar crianças com dificuldade de aprendizado. Foram utilizados artigos para fornecer os dados da pesquisa.

Palavras-Chave

Adição; Subtração; Aprendizado; Material Dourado.



ELABORAÇÃO DE PLANO DE NEGÓCIO PARA UMA COOPERATIVA DE CATADORES E RECICLADORES DE LIXO

Maria Eduarda Amorim Quevedo (mariaquevedo.capanema@gmail.com)
Beatriz Canova, Marina Petrikicz
Bruna Elizabete Moura
Isadora
Leticia Wagner
Anderson Ribeiro de Almeida

Uma Cooperativa de Catadores e Recicladores de Lixo (CCRL) tem como objetivo fornecer aos seus cooperados melhores condições de trabalho e retorno financeiro, a partir da realização da coleta coletiva e das etapas do processamento dos resíduos recicláveis, sendo elas: triagem e prensagem. O modelo cooperativista proporciona um desenvolvimento local, onde as cooperativas são voltadas ao benefício de seu associado, atendendo a necessidade da comunidade, além de promover ações socioambientais em seu meio. Após estudos, a elaboração de um plano de negócio para uma cooperativa com tal finalidade, foi desenvolvido de acordo com as necessidades da região de Capanema-PR e Planalto-PR. O plano visa esquematizar e viabilizar o funcionamento da cooperativa, considerando as principais áreas da gestão empresarial, que são: estratégia, marketing, operacional, RH e financeiro. Na CCRL, a coleta será realizada pelos cooperados, após um mapeamento das cidades que a cooperativa atuará, estabelecendo rotas específicas para cada catador. Nesse processo, as coletas serão realizadas manualmente, através dos equipamentos necessários (carrinhos e EPIs). Os materiais coletados serão os recicláveis, sendo os principais o plástico, papel, vidro e metal. A partir deles, será realizada a triagem (separação do lixo), e a prensagem dos resíduos. Ademais, após o processamento, o lixo já prensado será vendido para usinas de reciclagem, proporcionando uma maior taxa de venda e rentabilidade, beneficiando não somente os cooperados e a cooperativa, mas a comunidade como um todo. Este plano de negócio foi pensado na disciplina de empreendedorismo, componente curricular do curso técnico em cooperativismo do IFPR, Campus Capanema, com a finalidade de desenvolver a capacidade empreendedora dos estudantes.

Palavras-Chave

Cooperativa; Catadores de lixo; Reciclável; Sustentabilidade; Empreendedorismo.



PLANO DE NEGÓCIO É A BASE PARA EMPREENDER

Maria Eduarda Dierings (mariadierings.capanema@gmail.com)

Vanessa Luiza Backes

Andressa Luana Baierle

Natalia Padilha

Anderson Ribeiro de Almeida

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma pesquisa de mercado, visando obter a viabilidade da abertura de uma empresa, qual será um spa, aplicado para a população que habita em Capanema - PR e região, durante o ano de 2022. Como ferramenta de pesquisa, o plano de negócios será utilizado como base, fornecendo um planejamento correto com todos os aspectos para visualizar os momentos de imprevistos, e principalmente sanar dúvidas em relação a fundação da empresa. Desta forma, para a realização do plano de negócios, se torna imprescindível a necessidade de elaborar a análise de estratégia e mercado, o plano de marketing, o plano operacional, plano de recursos humanos e o plano financeiro. Dentre eles, cabe salientar os seguintes pontos: O spa que será nomeado Safira, é exclusivo para mulheres, oferecendo diferentes tipos de cuidados para a saúde física e mental. Sua locação será em conjunto a um hotel, para que, assim, seja possível abranger os atendimentos, tanto para os moradores, como também, visitantes. Sendo assim, a região não possui mercado com ampla concorrência em um âmbito de 50 km, com mínimas ameaças, favorecendo o crescimento. O layout é composto diante do que deseja-se transmitir para os clientes, aspectos naturais e confortáveis, com intuito de passar a sensação de relaxamento. Dito isso, dados obtidos através da aplicação de uma pesquisa via formulário para a população da região, resultaram que a faixa etária do público é variada, demonstrando interesse em valores financeiros mais acessíveis nos produtos fornecidos pelo spa. O principal diferencial dentre outras empresas, será os materiais empregados, com boa qualidade, profissionais certificados para todos os procedimentos e salas temáticas, com foco sempre na aproximação do cliente com a empresa. Portanto, a fim de garantir o sucesso do projeto, cabe a realização plena do plano de negócios, por meio de, respectivamente, o monitoramento de cada etapa, como fator essencial para a abertura da empresa, visando os aspectos necessários e imprescindíveis para obter um bom resultado de forma eficaz e organizada.

Palavras-Chave

Pesquisa de mercado; Spa; Plano de Negócio.



TEORIA DO EMPREENDEDORISMO NA PRÁTICA: REALIZAÇÃO DE UM PLANO DE NEGÓCIOS

Raíssa Caroline Schwandes (raissaschwandes.capanema@gmail.com)
Tatieli Bueno Ferreira
Mariana Prates Adonski Tavares
Thamiris de Oliveira
Júlia Künzel
Anderson Ribeiro de Almeida

No presente resumo é apresentada a aprendizagem sobre o empreendedorismo e o plano de negócios, ambos ensinados teoricamente para que possamos realizar na prática do cooperativismo. O empreendedorismo, é uma vertente para que possamos identificar as oportunidades comerciais, em determinadas cidades ou regiões, analisando as melhores formas para que o negócio supra as necessidades no local que foi escolhido para sua implementação. É uma forma heroica para que os negócios deslanchem, um grande agente dentro da economia, empreendedores são exploradores para mudanças, empenhados para que o caminho seja trilhado da melhor forma. Sendo de extrema importância para a formação profissional, pois um contratado ou chefe de empresa com visão para o desenvolvimento futuro da empresa é necessário para ter êxito. Em nossas aulas teóricas aprendemos o que é o empreendedorismo, como prática é solicitado para que os alunos façam um plano de negócio. No mesmo, é descrito os objetivos do estabelecimento implantado, e quais são os caminhos para que os objetivos sejam alcançados. Define o modelo, as estratégias, recursos utilizados e os requisitos necessários para o empreendimento começar, com isso definido e bem feito, os riscos de enfrentarem problemas no negócio são diminuídos e aumentada a chance de sucesso. Como resultado, desenvolvemos o plano de negócios para um curso online, focado em vestibulares e no ENEM. Através de pesquisas com jovens que estão na fase de prestação de vestibulares, tendo as melhores decisões na elaboração do projeto. Intitulada de Gabaritou Cursos, tem sua sede situada no município de Capanema- Paraná, pensando no desenvolvimento educacional para a região, com preços acessíveis e bolsas aos alunos que precisarem. Nossa empresa tem como objetivo principal a integração de todas as faixas econômicas, oferecendo aos nossos alunos conhecimento e qualidade de ensino. Híbrida, online e presencial, serão três modalidades de ensino, para que seja atingida a maior quantidade de clientes, atendendo as necessidades de ambos. Temos um ambiente preparado para 180 alunos que são matriculados presencialmente, por turno a capacidade máxima de 60 alunos. Localizado no Edifício Atlântico Residencial, Avenida Brasil, 714, no segundo andar comercial, em Capanema. Acreditamos que é um projeto que tem viabilidade para a cidade, trazendo para nós alunas do Instituto federal do Paraná, conhecimento e melhor formação profissional para o mercado de trabalho, o projeto é pensado em empreender, fomentando a economia local, trazendo oportunidades para os jovens do nosso sudoeste, e para aqueles de qualquer região que preferem o curso online.

Palavras-Chave

Estudo do Empreendedorismo; Plano de Negócios.



MAUS TRATOS AOS ANIMAIS

Lediane Janner Da Silva (ledianejanner.capanema@gmail.com)
Marcos Fernando Schmitt

Este trabalho de conclusão de curso tem como principal objetivo, de alguma maneira conseguir conscientizar o maior número de pessoas possíveis sobre esses atos cruéis que são os maus tratos aos animais, e também, mostrar que os maus tratos vão muito além do que de imagina, e assim abrir visões para que não cometam o mesmo. E para a realização desse trabalho serão usadas como metodologias leituras bibliográficas, pesquisas de campo em algum instituição responsável por animais se possível, seria de grande importância para essa pesquisa conseguir fazer uma visita a uma ONG, ver como funcionam as coisas, ver a situação do lugar e dos animais para ter uma experiência maior quando for falar sobre e abrir uma ONG, ter uma visão real de como tudo funciona, do que levou os animais até lá, como são cuidados e etc., ter esse tipo de visão em uma pesquisa como essa, é de grande importância. Como resultado espera-se que além de abrir visões e conscientizar pessoas, que seja criada uma ONG para auxiliar animais em situação de risco e rua, com uma ONG séria possível fazer resgates de animais que sofrem maus tratos em casa, animais de ruas e que são abandonados, dando conforto e amor para os mesmos que tanto sofrem.

Palavras-Chave

Consciência; Respeito; Paciência; Crueldade; Leis